



**INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
CAMPUS BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

DANIELA MACHADO CALDEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO
COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**

Brasília

2024

DANIELA MACHADO CALDEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA : UM ESTUDO DE CASO
COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Brasília do Instituto Federal de Brasília, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles

Brasília

2024

D184cc Machado Caldeira, Daniela

CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS / Daniela Machado Caldeira. – Brasília: Escola Superior do Ministério Público da União, 2024.

103f.

Trabalho de conclusão de curso (Mestrado profissional em Educação profissional e Tecnológica) – Escola Superior do Ministério Público da União: Brasília, 2024.

Orientador(a): Dr. Ricardo Faustino Teles

1. Educação profissional. 2. Pronatec. 3. Egressos. 4. Alto Paraíso de Goiás. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

DANIELA MACHADO CALDEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO
COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 24 de abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA


Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles
Instituto Federal de Brasília
Orientador

Prof. Dr. Welles Ronan Borba Pimentel
FATESP - Faculdade de Tecnologia e Educação Superior e Profissionalizante - GO
Membro externo


Prof. Dr. Cláudio Nei Nascimento da Silva
Instituto Federal de Brasília
Membro interno

Prof. Dr. Thiago de Faria e Silva
Instituto Federal de Brasília
Membro interno suplente


Banca Examinadora:

 Documento assinado digitalmente
RICARDO FAUSTINO TELES
Data: 24/04/2024 10:50:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles


 Documento assinado digitalmente
WELLES RONAN BORBA PIMENTEL
Data: 24/04/2024 12:40:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Welles Ronan Borba Pimentel

 Documento assinado digitalmente
CLAUDIO NEI NASCIMENTO DA SILVA
Data: 24/04/2024 14:46:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cláudio Nei Nascimento da Silva

Prof. Dr. Thiago de Faria e silva (suplente)

 Documento assinado digitalmente
DANIELA MACHADO CALDEIRA
Data: 24/04/2024 15:44:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Candidato:

Aluno(a): DANIELA MACHADO CALDEIRA

Brasília, 24 de abril de 2024.

ATA DE DEFESA PÚBLICA DO PRODUTO EDUCACIONAL


No dia 24 de abril de 2024, às 9:00 hs, no(a) Plataforma Online Google Meet - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, localizado na SGAN 610, Brasília, ocorreu a defesa pública do Produto Educacional do(a) mestrando(a) DANIELA MACHADO CALDEIRA, intitulado “Janelas da memória: um recorte da educação profissional e tecnológica em Alto Paraíso de Goiás.”. Reuniram-se os membros da banca examinadora composta pelos(as) professores(as): Dr. Ricardo Faustino Teles (presidente e orientador(a)), Dr. Cláudio Nei Nascimento da Silva, Dr. Welles Ronan Borba Pimentel e Dr. Thiago de Faria e silva (suplente), a fim de arguirm o(a) mestrando(a). Aberta a sessão pelo(a) presidente, coube ao(à) candidato(a), na forma regimental, expor o tema de sua dissertação, dentro do tempo regulamentar, sendo, em seguida, questionado(a) pelos membros da banca examinadora, tendo dado as explicações necessárias. Os membros da banca consideraram o produto educacional:

validado.


não validado.

Observações/Recomendações:

Banca Examinadora:

 Documento assinado digitalmente
RICARDO FAUSTINO TELES
Data: 24/04/2024 10:50:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles
(presidente e orientador(a))

 Documento assinado digitalmente
WELLES RONAN BORBA PIMENTEL
Data: 24/04/2024 12:42:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Welles Ronan Borba Pimentel



Documento assinado digitalmente
CLAUDIO NEI NASCIMENTO DA SILVA
Data: 24/04/2024 14:46:16-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Cláudio Nei Nascimento da Silva

Prof. Dr. Thiago de Faria e Silva (suplente)



Documento assinado digitalmente
DANIELA MACHADO CALDEIRA
Data: 24/04/2024 15:44:07-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Candidato:

Aluno(a): DANIELA MACHADO CALDEIRA

Brasília, 24 de abril de 2024.

Dedico esta pesquisa a todos que colaboraram concedendo entrevista, principalmente aos egressos, que participaram deste estudo e fizeram ser possível o meu sonho de receber a titulação de Mestra.

AGRADECIMENTOS

A expressão de gratidão é primordial neste momento da minha jornada acadêmica. Em primeiro lugar, dedico meu agradecimento ao eixo central de nossas vidas, nosso Deus interior, e a Jesus Cristo, Senhor de todas as coisas, cujo auxílio torna nossos sonhos possíveis no tempo do merecimento. Ao meu núcleo familiar, composto por minha mãe e filha, expresso minha profunda gratidão ao longo desta trajetória terrena.

Agradeço também às pessoas que surgiram em minha vida durante minha jornada acadêmica e profissional. Destaco a importância de dois professores que, em 2013, acreditaram em meu potencial, proporcionando-me inúmeras oportunidades para demonstrar meu conhecimento. Esp. Marta Conceição, Ex. Coordenadora do polo UAB de Alto Paraíso de Goiás, e o Dr. Serigne Ababacar, Ex. Coordenador do curso de Bacharelado em Administração Pública (UFG/UFCAT).

Destaco ainda, meu ex-aluno de graduação, Nerivaldo Alves, que desempenhou um papel imprescindível ao me informar sobre o edital para o mestrado PROFEPT/IFB.

A partir de abril de 2022, novas figuras se tornaram indispensáveis para o alcance deste intento final. Agradeço à dedicação e apoio acadêmico para a participação em eventos do IFB, especialmente aos coordenadores Profa. Dra. Débora Leite e Prof. Dr. Cláudio Nei.

Rendo homenagens ao Prof. Dr. Ricardo Teles, cuja sabedoria interpretou minha jornada de vida, compreendeu meu estilo de estudo e escolheu-me como orientanda.

Agradeço também o Prof. Dr. Welles Pimentel que integrou como membro externo da banca avaliadora de defesa desta pesquisa.

Expresso meu respeito e reconhecimento aos professores do programa de mestrado PROFEPT que são membros internos da banca de qualificação e defesa, e assim, estende-se a todos os professores do programa.

Por fim, mas não menos importante, dedico meu reconhecimento ao colega de curso Edilton Costa, cuja parceria foi essencial para compartilhar dificuldades, vitórias e o desejo de concluir esse processo com êxito.

O desenvolvimento consensual de um projeto de resgate da escola como um lugar de memória, das lembranças de seus personagens e momentos mais expressivos (RAMOS, 2014, p.102).

RESUMO

Este estudo aborda a contribuição das políticas públicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e seus reflexos no mundo do trabalho, com foco nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Alto Paraíso de Goiás. Com o objetivo principal de investigar como as políticas públicas na EPT, especialmente o PRONATEC, influenciaram na transformação da vida dos egressos em Alto Paraíso de Goiás, foi feita uma análise dos reflexos do ensino profissional para o mundo do trabalho. Dentro desta perceptiva, destacou-se como contexto histórico, a criação de políticas educacionais externas para trabalhadores após a crise capitalista de 1929. A pesquisa concentra-se no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), uma iniciativa do Governo Federal, e explora seu impacto na EPT. Como trajeto metodológico, iniciou-se por uma revisão bibliográfica sobre o tema, coleta de narrativas de egressos de cursos PRONATEC, para compreender os reflexos dessa formação em suas trajetórias profissionais e a elaboração de um produto educacional em formato de um livro eletrônico (*ebook*) que apresentou a memória da educação profissional no município do marco temporal de 2011 a 2021. O estudo se justificou pela relevância pública de compreender como as políticas em EPT, especificamente o PRONATEC, impactaram a formação profissional e as oportunidades de emprego dos egressos em Alto Paraíso de Goiás, possibilitando futuras políticas educacionais locais. Para tanto, foi utilizada uma abordagem qualitativa, através de sua natureza básica, quanto aos procedimentos técnicos, foram combinados o estudo de caso e pesquisa narrativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi estruturadas e o tratamento dos dados foi através de análise das narrativas conforme Labov (1972) e Bardin (2001). Os resultados em linhas gerais revelaram a importância do PRONATEC na introdução de inovações, contribuindo para uma aprendizagem mais crítica dos egressos. O estudo desenvolveu a construção e a validação de um livro de memória, destacando a relevância da constituição da memória da EPT na avaliação das políticas públicas no mundo do trabalho. Em síntese, a pesquisa ofereceu reflexões significativas sobre o papel das políticas públicas na EPT na formação profissional, e nos mostrou como a sociedade local percebeu as iniciativas de promoção da formação integrada através de cursos profissionalizantes. A educação profissional trouxe uma relevância representativa na vida dos indivíduos, e ao contar essa história, os entrevistados se sentiram representados e trouxe o resgate de suas vidas como cidadãos participativos, que trabalham, que estudam e que fomentam a economia local.

Palavras-Chave: Educação profissional. Pronatec. Egressos. Alto Paraíso de Goiás.

ABSTRACT

This study addresses the contribution of public policies in Professional and Technological Education (EPT) and their reflections in the world of work, focusing on Initial and Continued Training Courses (FIC) in Alto Paraíso de Goiás. With the main objective of investigating how public policies in EPT, especially PRONATEC, influenced the transformation of the lives of graduates in Alto Paraíso de Goiás, an analysis was made of the impact of professional education on the world of work. Within this perspective, the historical context of the creation of external educational policies for workers after the capitalist crisis of 1929 was highlighted. The research focuses on the National Program for Access to Technical Education and Employment (PRONATEC), a Federal Government initiative, and explores its impact on EPT. Methodologically, it began with a literature review on the topic, collecting narratives from PRONATEC course graduates to understand the impact of this training on their professional paths, and the development of an educational product in the form of an electronic book (e-book) that presented the memory of professional education in the municipality from 2011 to 2021. The study was justified by the public relevance of understanding how EPT policies, specifically PRONATEC, impacted the professional training and job opportunities of graduates in Alto Paraíso de Goiás, enabling future local educational policies. A qualitative approach was used, combining case study and narrative research for technical procedures. Data collection was done through semi-structured interviews, and data analysis followed Labov (1972) and Bardin (2001) for narrative analysis. The overall results revealed the importance of PRONATEC in introducing innovations, contributing to a more critical learning experience for graduates. The study involved the construction and validation of a memory book, highlighting the significance of establishing the memory of EPT in evaluating public policies in the world of work. In summary, the research provided significant reflections on the role of public policies in EPT in professional training, showing how the local society perceived initiatives promoting integrated training through vocational courses. Professional education brought significant relevance to individuals' lives, and by sharing their stories, the interviewees felt represented, leading to the revival of their roles as participative citizens who work, study, and contribute to the local economy.

Keywords: Professional education. Pronatec. Graduates. Alto Paraíso de Goiás.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ciclo das Políticas Públicas.....	24
Figura 2 - Fluxograma de distribuição das verbas do MEC para cursos da EPT.....	26
Figura 3 - Fluxo da oferta de cursos do PRONATEC para os COTECS e município de Alto Paraíso de Goiás.....	29
Figura 4 - Nordeste goiano, região onde está inserida a Chapada dos Veadeiros - Alto Paraíso de Goiás.....	35
Figura 5 – Capa do <i>ebook</i> (produto educacional).....	43

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Demonstra o breve perfil dos egressos que forma entrevistados e autorizaram seus dados para a pesquisa.....	46
QUADRO 2 – Alinhamento dos Princípios da Educação Profissional e Tecnológica com os Objetivos do PRONATEC.....	47
QUADRO 3 – Categoria das etapas de questionamento da pesquisa.....	48
QUADRO 4 – Visão dos egressos sobre o conceitos da EPT.....	49
QUADRO 5 – Visão dos egressos sobre o conceitos da PP na Educação.....	50
QUADRO 6 – Visão dos egressos sobre o PRONATEC.....	51
QUADRO 7 – Princípio da qualificação para o trabalho.....	52
QUADRO 8 – Princípio da indissociabilidade entre educação e prática social.....	54
QUADRO 9 – Princípio da Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso.....	55
QUADRO 10 – Status profissional antes de um curso FIC.....	56
QUADRO 11- Mudança na educação e profissão depois de um curso FIC.....	57
QUADRO 12 – Perspectivas para o futuro.....	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Questão 5 - O que você entende por produto educacional?.....	62
Gráfico 2 – Questão 6 – O que você entende por EPT?.....	62
Gráfico 3 – Questão 7 – O que achou desta pesquisa produzir um <i>ebook</i> com memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás?.....	62
Gráfico 4 – Questão 8 - Esse <i>ebook</i> de memórias da EPT em Alto Paraíso, representa algo para você e para a comunidade de Alto Paraíso?.....	63
Gráfico 5 – Questão 9 - Quanto ao produto, gostou das cores, do formato e do tipo da fonte e fotos?.....	63
Gráfico 6 – Questão 12 - Relatar fatos reais, com pessoas reais, te agradou?.....	64
Gráfico 7 – Questão 14 - DE 1 a 10 , Qual nota daria para o <i>ebook</i> ? Sendo próximo de 1 baixo nível de satisfação e próximo a 10 alto nível de satisfação	64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COTEC – Colégios Tecnológicos de Goiás
CNE/CP – Conselho Nacional de Ensino
EAD – Educação a Distância
EPT– Educação Profissional e Tecnológica
E- TEC – Escola Técnica
FIC – Formação Inicial e Continuada
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFs – Institutos Federais
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC – Ministério da Educação
ONGS – Organização Não Governamental
PE – Produto Educacional
PNE – Plano Nacional de Educação
PP – Política Pública
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
REANP – Regime de Aulas Não Presenciais
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UFCAT – Universidade Federal de Catalão
UFG – Universidade Federal de Goiás
UNB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	16
1 INTRODUÇÃO.....	19
1.1 Objetivo geral.....	21
1.2 Objetivos específicos.....	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	22
2.1 A Educação Profissional e Tecnológica.....	22
2.2 Abrangência e atores das políticas públicas.....	23
2.2.1 Políticas públicas na educação profissional.....	25
2.3 PRONATEC : Legislação e política pública.....	28
2.3.1 Breve trajetória do PRONATEC.....	30
2.4 O mundo do trabalho.....	33
2.5 Conhecendo um pouco da história do Município de Alto Paraíso de Goiás.....	34
2.5.1 Motivo de se reviver as Memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás.....	36
3 METODOLOGIA.....	38
3.1 Classificação de pesquisa.....	39
3.1.2 Coleta de dados para os resultados da pesquisa.....	40
3.2 Tratamento dos dados a partir da análise das narrativas.....	40
3.3 Desenvolvimento do produto educacional	42
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES).....	45
4.1 Perfil dos egressos entrevistados.....	45
4.2 Análise dos dados coletados através de quadros categóricos	46
4.3 Opinião de gestores municipais sobre PRONATEC e a EPT no município de Alto Paraíso de Goiás.....	59
4.4 Produto educacional e uma abordagem avaliativa pelos participantes.....	61
5 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS).....	65
REFERÊNCIAS.....	67
APÊNDICE A – Produto Educacional.....	71
APÊNDICE B – Roteiro de entrevista narrativa semi estruturada.....	74
APÊNDICE C – Questionário de avaliação do produto educacional enviado via <i>google forms</i>	76
APÊNDICE D – Carta de encaminhamento ao comitê de ética.....	81

APÊNDICE E – Termo de responsabilidade ética.....	82
APÊNDICE F– Formulário de autorização para liberação de documentos públicos por setor.....	83
APÊNDICE G – Termo de aceite institucional.....	85
ANEXO I – Autorização para uso de imagem e som do entrevistado.....	86
ANEXO II –TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido da pesquisa.....	87
ANEXO III – Consentimento de participação na entrevista.....	89
ANEXO IV – TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido do produto educacional).....	90
ANEXO V – Termo de compromisso do(s) pesquisador(es).....	92
ANEXO VI – Termo de autorização para disponibilização de trabalhos acadêmicos no repositório institucional IFB.....	93
ANEXO VII – Parecer consubstanciado do CEP.....	94

APRESENTAÇÃO

A trajetória da Educação Profissional no Brasil remonta ao período imperial, quando a formação da força de trabalho era centralizada em instituições religiosas e filantrópicas. Entretanto, apenas no início do século XX, essa modalidade educacional conquistou destaque nas políticas públicas. Ao longo da história, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) emergiu como um espaço importante para compreender as intrincadas relações entre educação, trabalho e formação no contexto brasileiro.

Neste sentido, diversas abordagens teóricas e metodológicas têm sido aplicadas para analisar a EPT, desde perspectivas sociais até enfoques institucionais e histórico-críticos. Pesquisadores exploram a EPT como um campo rico para investigações educacionais, a partir disso, esta pesquisadora procurou como objetivo: investigar os reflexos das políticas públicas em EPT na transformação da vida dos egressos de Alto Paraíso de Goiás no mundo do trabalho. Assim nos últimos 10 anos, também desempenhando o papel de educadora em Alto Paraíso de Goiás, acompanhou de perto a disponibilidade de cursos de graduação, qualificação e capacitação, financiados por iniciativas estaduais e conduzidos pelo município.

Dessa experiência, evidenciou-se a escassez de parcerias para a implementação de cursos profissionais e tecnológicos voltados aos jovens a partir dos 16 anos. Apesar da criação do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) pelo Governo Federal em 2011, o primeiro convênio e oferta de curso profissional na área de gestão e negócios em Alto Paraíso ocorreu apenas em 2014.

Nesse cenário heterogêneo, esta pesquisa buscou apresentar a construção de um espaço narrativo de memória, onde o discurso individual refletisse o coletivo, e a ciência se revelasse numa visão crítica e real. Dessa forma, foi possível abranger diversos olhares, abordando visualidades científicas, culturais e educacionais, com o propósito de destacar a percepção da educação profissional e tecnológica no município de Alto Paraíso de Goiás.

Deste modo quando se aborda a memória, a pesquisa agrega todos esses sentidos entrelaçados ao conceito de diálogos e conversações. O conteúdo é uma compilação de dados tabulados através de entrevistas que buscaram narrativas de egressos, explorando seus sentimentos e perspectivas antes e depois da EPT. O

caminho para esse resultado envolveu um ano de observação, pesquisa e busca por referencial teórico, documentos, fotos, pessoas e depoimentos que justificassem o objetivo e o problema central da pesquisa.

Foram trajetões incansáveis, quase nulos e desistentes, pois na busca por uma história é necessário ser perseverante e, muitas vezes, adentrar em territórios desconhecidos para encontrar pistas que levem o pesquisador/historiador a uma resposta que agregue valor e sentido ao projeto.

Desse modo, as narrativas, as trajetórias individuais e coletivas, a imersão no tempo passado, todos os percalços apresentaram o significado do questionamento e da dúvida que moveu o princípio da pesquisa. Assim, como uma pesquisa não se encerra, os resultados aqui apurados não delimitam o curso da história, pelo contrário, abrem uma imensidão de caminhos, colóquios e escutas que promovem reflexões, como novas formas de abordar a educação profissional no município.

Com a perspectiva de uma lógica conectada pelo cunho histórico e humanitário, o contexto aqui apresentado convida a refletir sobre leis, programas e oportunidades. Também apresenta as sensações e opiniões dos professores e gestores nessa linha da educação, sendo análoga e pode mudar vidas e transformar muitos destinos. Embora a educação profissional pareça algo rápido e momentâneo, podemos vislumbrar conhecimentos adquiridos e implícitos para toda a vida.

Portanto, os leitores poderão, de forma abreviada, visualizar no referencial teórico uma explanação sobre a educação profissional e tecnológica, a abrangência das políticas públicas, a breve trajetória do PRONATEC, o mundo do trabalho, a história de Alto Paraíso de Goiás e o motivo de trabalhar com memórias.

Na segunda seção, é abordada a classificação da pesquisa, forma e fonte de coleta de dados, o tratamento dos dados após a análise das narrativas, a apresentação das informações através de quadros categóricos e qualitativos, e o projeto de desenvolvimento do produto educacional.

No que se refere aos resultados e discussões, foi apresentado o perfil dos egressos que participaram da pesquisa, alinhamento dos princípios da EPT com os objetivos do PRONATEC, visão dos egressos sobre os conceitos dos programas, motivos dos egressos em se qualificar para o trabalho, situação antes e depois de um curso FIC e perspectivas futuras. Ainda descrevendo os resultados como dados secundários, foi inserida a opinião de gestores e professores envolvidos nas memórias da EPT no município.

Embora a pesquisa esteja desenvolvida no campo da memória, em resumo, esta dissertação nos traça um panorama contemporâneo e atualizado sobre a temática, tornando-se um significativo veículo de avaliação de política pública na educação profissional no município, valorizando o cidadão alto-paraisense.

1 INTRODUÇÃO

Estudos de autores como Antunes (2009), Batista & Muller (2021), Cunha *et al.* (2012) e Saviani (2007), que estão presentes nesta pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica, partem da premissa que os cursos de profissionalização foram criados com intuito de preparar o jovem e o adulto para o mercado de trabalho, de forma prática e contínua. Esse processo de ensino surge com o fortalecimento do capitalismo (pós) revolução industrial, em que o objeto era o homem produtivo e os processos sistemáticos de produção, onde a qualidade e a rapidez passaram a ser os critérios primordiais para a empregabilidade. Batista & Muller (2021) reforçam essa concepção e salienta que só a partir do crescimento do parque industrial brasileiro, se pensou em instituir políticas públicas educacionais voltadas ao público trabalhador:

Se pensarmos na educação profissional nos moldes como a conhecemos hoje, perceberemos que apenas na década de 1930, após a grande crise capitalista de 1929 e o crescimento do parque industrial brasileiro com a consequente inserção do Brasil no capitalismo internacional, foram criadas políticas públicas que incluíam a educação profissional. (Batista; Muller, 2021, p. 53, destaque nosso).

Desse modo, pode-se descrever Política Pública como um conceito utilizado no discurso dos gestores e das lideranças da sociedade civil, como o conjunto de intervenções e ações do Estado orientadas para a geração de impactos nas relações sociais, sendo as mais conhecidas as políticas de educação, saúde, assistência social, transporte e habitação. E essas políticas tornaram-se mais efetivas a partir do final do século XX, quando a visão assistencialista das políticas públicas passou a ter um caráter mais amplo e coletivo, como forma de minimizar os diferentes impactos e distúrbios sociais.

A percepção de minimizar impactos sociais e fomentar oportunidades mais uniformes vem ao encontro com o reconhecimento que é a sociedade o maior ator demandante dos temas de repercussão nacional no sentido de redirecionar as situações emergentes, para um posicionamento efetivo dos atores governamentais que têm sua formação de agenda afetada por estes clamores sociais latentes. Para Cunha *et al.* (2012):

O projeto educacional brasileiro é um exemplo de tema que tem sofrido ao curso da história várias transformações em seu foco, pois o mesmo precisa contemplar políticas voltadas para uma sociedade que acordou relativamente tarde para a questão educacional, o que se reflete ainda hoje na qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas [...] Os problemas educacionais

enfrentados atualmente, fazem parte de uma longa história de descaso, políticas descontinuadas e colocação das questões educacionais em segundo plano (Cunha *et al.*, 2012, p.4).

Dentro deste contexto, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, expresso na Lei n.º 12.513/2011, é uma política pública elaborada pelo Governo Federal, “com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira” (Brasil, 2022). Porém, é um exemplo de política pública descontinuada, já que teve mais investimento nos primeiros 4 anos da lei. Mas, ainda assim, é uma lei que trouxe muitas transformações na educação profissional, nos apresentando uma nova visão de inovação no currículo e na didática, possibilitando aos jovens e adultos uma aprendizagem mais crítica para o mundo do trabalho.

O mundo do trabalho, nada mais é tudo que envolve e levam o indivíduo a se relacionar com as atividades laborais, a cultura vigente, o meio ambiente que o cerca, e a capacidade de demonstrar seus conhecimentos intelectuais, práticos e de comunicação. Além disso, inserido no entendimento de mundo do trabalho está a forma como esse indivíduo vê o mundo capitalista, e como isso reflete em sua vida econômica e social. Antunes (2009) reforça:

É, como a linguagem e a sociabilidade, uma categoria que se opera no interior do ser: ao mesmo tempo, em que transforma a relação metabólica entre homem e natureza e, num patamar superior, entre os próprios seres sociais, autotransforma o próprio homem e a sua natureza humana. E como no interior do trabalho estão pela primeira vez presentes todas as determinações constitutivas da essência do ser social (Antunes, 2009, p.145).

E essa interação homem/natureza e sociedade sempre vai buscar uma transformação, e muitas vezes uma formação continuada, proporcionando oportunidades mais homogêneas. Assim a educação profissional e tecnológica com seus efeitos voltados para o mundo do trabalho, foi inserida em grande parte do Brasil, sobretudo no Estado de Goiás. Dentro deste contexto, foi importante reviver parte da história para construção da memória da EPT, tema este, pontual no município de Alto Paraíso de Goiás, local deste estudo.

1.1 OBJETIVO GERAL

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar os reflexos das políticas públicas em Educação Profissional e Tecnológica na transformação da vida de egressos de Alto Paraíso de Goiás no mundo do trabalho.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever por meio de revisão bibliográfica um breve levantamento do cenário das políticas públicas em EPT e uma breve história do PRONATEC para o fomento da educação profissionalizante.
- Traçar por intermédio de narrativas de egressos, os reflexos dos cursos profissionalizantes no encaminhamento profissional de jovens e adultos de Alto Paraíso de Goiás.
- Elaborar um livro eletrônico (*ebook*) da memória da educação profissional no município dentro no temporal de 2011 a 2021, por meio de levantamento de documentos, fotos do acervo público e narrativas de egressos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o propósito de fundamentar teoricamente a compreensão do assunto em questão, esta revisão bibliográfica inicialmente aborda um breve contexto histórico da educação profissional, posteriormente, são feitas considerações sobre a política pública e a educação profissional, seguido pela introdução do foco principal desta pesquisa, que é o PRONATEC: legislação e trajetória, salienta também o mundo do trabalho e por fim destaca o motivo de se reviver as memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás.

2.1 A Educação Profissional e Tecnológica

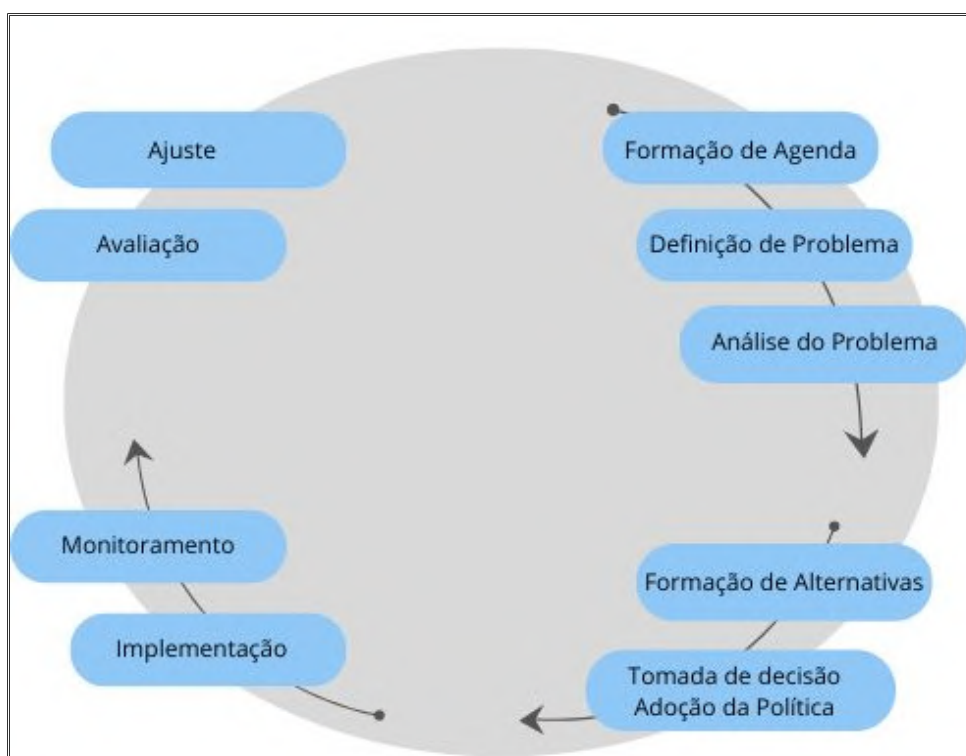
O histórico do ensino profissional e tecnológico, nos modelos vigentes no Brasil, segue um contexto distinto a partir do século XX, no que se refere à educação profissional de jovens e adultos. Os cursos profissionais passaram por vários padrões e metodologias, desde aulas presenciais, por correspondência, rádio aula e tele aula, modelo presencial com oficinas, até os parâmetros atuais como o REANP (Regime de Aulas Não Presenciais) e o EAD (Ensino à Distância), bem como os modelos híbridos que combinam duas ou mais modalidades de práticas educacionais. Para início da contextualização, é pertinente rever os principais eventos que marcam o ensino profissionalizante no país, destacando algumas iniciativas como: as escolas de Aprendizes Artífices em 1909, o Jornal do Brasil que passou a oferecer o 1.º curso de datilografia por correspondência aos seus colaboradores em 1904. *"A partir de 1927 torna-se obrigatório a inserção de educação profissional nas escolas primárias, a partir da constituição de 1937, todas as constituições posteriores passaram a tratar o tema dentro do seu contexto".*(MEC, 2022). *"Na sequência nos anos de 1940, o marco foi o início da rádio Difusão Educativa, fundação dos Institutos Monitor e Universal Brasileiro"* (Caldeira, 2021). Em 1960, já funcionava o SENAC (Serviço de Aprendizagem Comercial), e neste desenrolar, Caldeira (2021, p.114) ressalta o início da TV Educativa e a Fundação Roberto Marinho em 1977, um sistema de transmissão aberta para todo o país. Mas um dos mais importantes, foi o lançamento a partir dos anos 80 do telecurso 2º grau e a criação em 1996, da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). A LDB foi um registro histórico dos mais importantes para todo o processo educacional do Brasil, visando melhorias no sistema, currículo, investimentos e na prática docente.

2.2 Abrangência e atores das políticas públicas

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e a instituição da LDB em 1996, o Estado passou a ser atuante em políticas públicas e, sem dúvidas, ampliou e apresentou consistentes programas em educação a partir do século XXI. Portanto, é pertinente salientar que a Política Pública é utilizada no discurso dos gestores e das lideranças da sociedade civil, como o conjunto de intervenções e ações do Estado orientadas para a ampliação de prestação de serviços à população. Com esta compreensão, apura-se que, em meados do século XX, a visão assistencialista das políticas públicas tomou um caráter mais amplo, como forma de minimizar os diferentes impactos e distúrbios sociais. O primeiro ponto a ser analisado em se tratando de políticas públicas, é o enfoque que essa temática passa a ter: se um novo projeto público está na esfera da política ou se atende ao clamor social a partir de uma demanda que seja ampla e possa democraticamente referendar o maior número de pessoas da população no país. Para isso, alguns aspectos devem ser observados para entender e definir o caráter e a abrangência de uma política pública. Entre estes indicadores é pertinente destacar os "*recursos financeiros, os créditos intelectuais da política pública, os agentes reguladores, o produto a ser desenvolvido, a população a ser atendida e o retorno desta política na esfera pretendida*" (Muller, 2002, p.13).

Outro panorama a ser considerado para a elaboração, acompanhamento e análise de uma política pública, é observar o seu ciclo de desenvolvimento que, conforme Rua (2012, p. 34), consiste em: "*Formação de agenda, definição do problema, análise do problema, tomada de decisão, implementação, monitoramento, avaliação e ajuste*". Neste sentido para a avaliação de uma política pública é necessário "*um julgamento, deve ser sistemática, incide sobre efeitos e impactos, deve-se analisar se é uma política, programa ou projeto, definição de critérios para as análises, e por fim a avaliação tem como finalidade contribuir para o seu aperfeiçoamento e aprendizado institucional*" (Rua, 2012, p.106).

Figura 1 - Ciclo das Políticas Públicas



Fonte: Rua (2012 p. 34).

Sendo assim, para uma avaliação adequada é importante ter em mente a "avaliação *ex-ante*, ou seja, quais eram as expectativas que incidiam sobre a política ou o programa e a avaliação *ex-post*, que quer dizer como os atores se comportaram após terem participado de uma determinada política pública" (Rua, 2012, p.111).

Mesmo antes da avaliação dentro deste ciclo de políticas públicas, é relevante salientar quem são os atores participantes das políticas públicas. Eles vão construir, serem beneficiados e darem o *feedback* da atuação do projeto no contexto social. Os atores políticos são os principais interessados e terão seus interesses afetados e transformados por uma ação política. São eles: "os políticos de mandatos eletivos, servidores de cargo público, os trabalhadores, os empresários, as ONGs e a população beneficiada com determinada área de atuação do projeto da política pública" (Rua, 2012, p. 39).

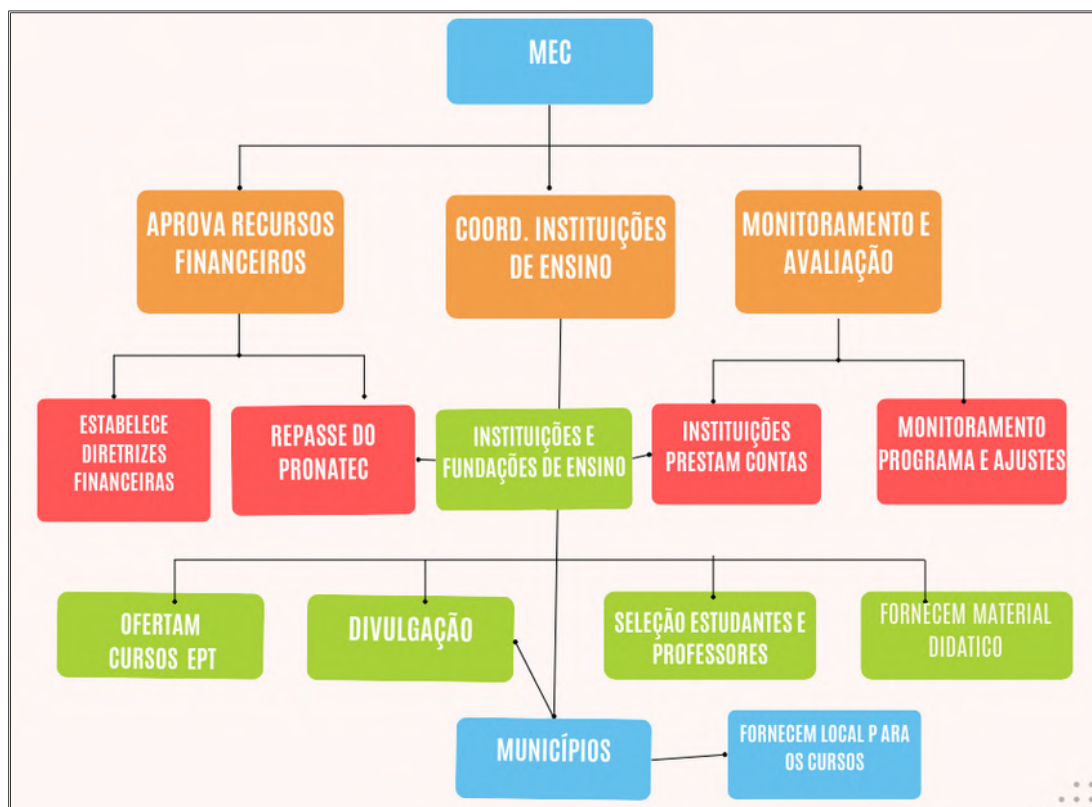
Com esse pressuposto, pode-se afirmar que o Estado, em linhas gerais, é o ator responsável e com poder decisório para que uma política pública seja implementada. A sociedade depende da iniciativa e principalmente do investimento governamental para que os programas possam vigorar.

2.2.1 Políticas públicas na educação profissional

As políticas públicas na educação surgem mais estáveis a partir dos anos 1970, quando os governantes justificam a educação profissional como forma de suprir a deficiência da oferta do ensino superior no país. Conforme Ortigara (2021), *"foi só após os anos 90 que surge a Lei n.º 8.948/1994, que instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica"*. Logo a seguir na LDB, a educação profissional foi abordada especificamente no Capítulo III, Art. 39 e em seu *caput* estabelece que: *"A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia"* (Brasil,1996). E no mesmo artigo, inciso 2.º parágrafos I e II, *"A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e de educação profissional técnica de nível médio"* (Brasil,1996). Já nos anos 2000, Ortigara (2021, p.105), destaca a criação dos Institutos Federais através da Lei n.º 11.892/2008 e na sequência então a Lei n.º 12.513/2011, que cria o PRONATEC, passando a integrar as normatizações atuais e importantes para a educação profissional brasileira. Em 2015 emenda constitucional n.º 85, amplia o artigo 213, parágrafo 2.º, disponibilizando os investimentos em pesquisa e extensão, inclusive para as instituições que ofertam a educação profissional e tecnológica.

Assim, essas leis passaram a vigorar a partir de delimitações do Ministério da Educação (MEC) que institui, fomenta, distribui, regula, monitora e avalia a partir de relatórios e estatísticas, a efetividade da implementação setorial dos cursos profissionalizantes. No fluxograma a seguir pode-se compreender a circulação e a direção das coordenadas para se fomentar a educação profissional no país.

Figura 2 – Fluxograma de distribuição das verbas do MEC para cursos da EPT



Fonte: elaborada pela autora adaptado a partir de <<http://portal.mec.gov.br/>>(2023).

Assim pode-se perceber como funciona a estratégia para que os cursos da EPT possam ser efetivados através de um direcionamento governamental:

a) Ministério da Educação (MEC)

- Estabelece diretrizes e orçamento do PRONATEC.
- Defini os critérios de elegibilidade para cursos e instituições.
- Aloca recursos orçamentários para o PRONATEC.

b) Instituições de Ensino

- Oferecem cursos de formação técnica e profissional.
- Candidatam ao PRONATEC para obter financiamento.
- Recebem aprovação do MEC.

c) Divulgação

- MEC e instituições de ensino promovem os cursos do PRONATEC.
- Estudantes específicos se inscrevem nos cursos.

d) Seleção de Estudantes

- Instituições de ensino avaliam os candidatos.
- Selecionam os alunos com base nos critérios estabelecidos.

e) Aprovação de Verbas

- MEC aprova os recursos financeiros para as instituições de ensino.
- Estabelece os pagamentos e cronogramas.

f) Cursos

- Instituições de ensino ministram os cursos.
- Fornecem materiais didáticos e recursos necessários.
- Caso necessário contratam professores e pessoal administrativo.

g) Monitoramento e Avaliação

- MEC monitora o progresso dos cursos.
- Avalia a qualidade da formação.
- Realiza ajustes quando necessário.

h) Municípios

- Recebem os alunos formados.
- Fornecemos locais para a realização dos cursos.

i) Acompanhamento Local

- Os municípios supervisionam o andamento dos cursos.
- Fornecer suporte logístico quando necessário.

j) Finalização do Curso e encerramento do Fluxo

- Os alunos concluem o curso e a formação.
- Os alunos recebem certificados de conclusão.
- O ciclo se encerra.

Um ponto relevante a se observar através desta pesquisa, que o MEC de alguma forma ele está no início e fim do processo. Mas são as instituições parceiras públicas ou privadas, incluindo o sistema S, que apresenta o monitoramento e finaliza a prestação de contas. O município é um parceiro fornecedor de local de execução, divulgação e fornecimento de alunos para a participação nos cursos.

Quando se trata de uma política pública compreende-se a necessidade de também o município fazer uma avaliação da repercussão e da evasão e formação de indivíduos matriculados. No caso de Alto Paraíso de Goiás, nenhum departamento da administração teve ou fez esse controle, pois os institutos parceiros que geram toda a

métrica de formação e conclusão. Propiciando assim, de forma parcial o *feedback* da política pública ora supracitada.

2.3 PRONATEC: Legislação e política pública

O PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) é uma política pública criada pelo Governo Federal através da Lei n.º 12.513/2011, “com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira” (Brasil, 2022). Neste sentido o PRONATEC, tem como objetivos:

Art.1.º, parágrafo único. Inciso I, ordenar sobre: expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional [...] Art. 2.º, incisos I, II, o PRONATEC atenderá prioritariamente: estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens, adultos e trabalhadores [...] Art. 4.º inciso V, financiamento da educação profissional e tecnológica, e em linhas gerais, estimular as políticas de geração de trabalho, emprego e renda (Brasil, 2011).

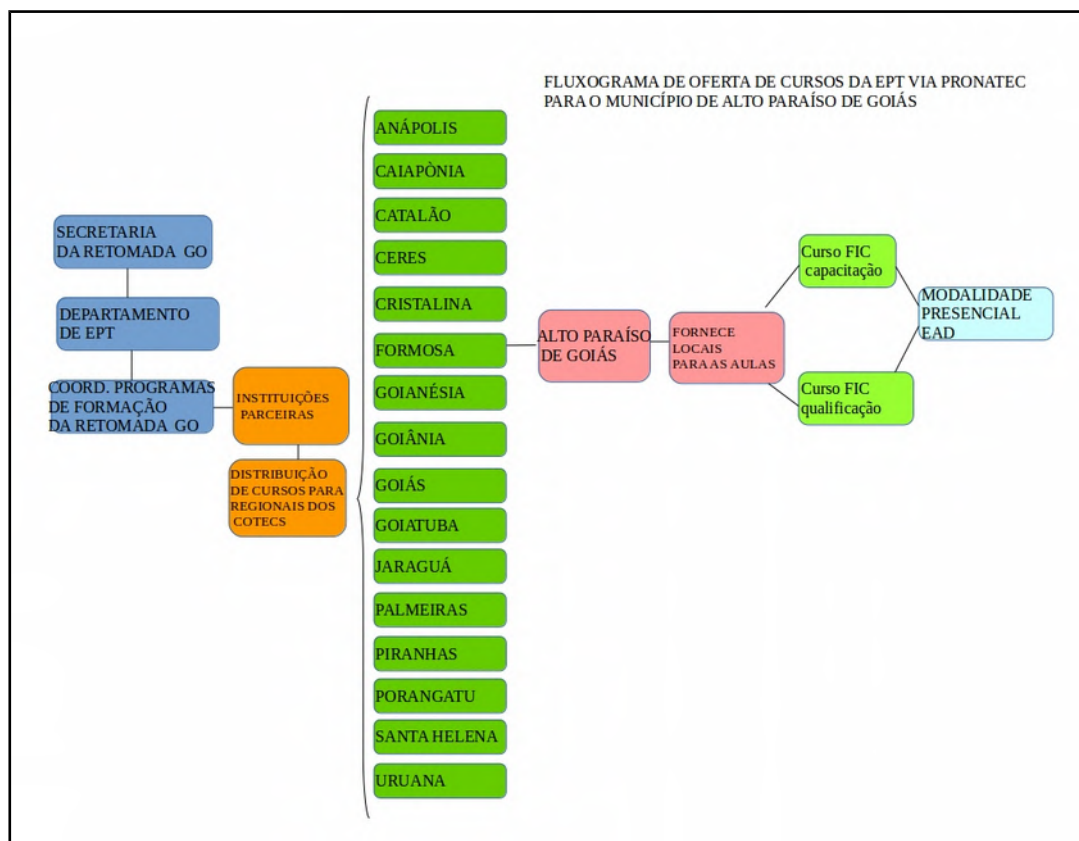
Assim sendo, a criação da Lei n.º 12.513/2011 veio reforçar o Decreto n.º 5.154 de 23 de julho de 2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014, que presume matéria similar. Além da criação destas leis e normativas para se consolidar investimentos na EPT, no que tange a esfera governamental, foi a efetiva contribuição do Estado para a expansão dos cursos profissionalizantes:

[...] no mundo globalizado, o conceito de emprego, de trabalho, de empregabilidade vem sendo constantemente questionado. Nesse cenário, em 2008 foi promulgada a Lei n.º 11.892, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com um conceito inovador em termos de proposta político-pedagógica e de perfil de aluno a ser atendido (Batista; Muller 2021, p. 68).

Concomitante à criação das regionais dos IFs (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia), iniciaram também parcerias entre o Estado e Municípios, com o objetivo de descentralizar as unidades de aprendizagem levando a educação profissional para áreas mais interioranas. Assim, o Governo do Estado de Goiás financiado com os recursos oriundos do PRONATEC, instituiu a Lei n.º 18.931, de 8 de julho de 2015, que criou os Itegos (Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás), revogada pela Lei n.º 20.976, de 30 de março de 2021, passando para a denominação de COTECs (Colégios Tecnológicos e laboratórios) e criou as Escolas do Futuro, que fazem parte da rede estadual de educação profissional e tecnológica do estado,

incumbidos de disponibilizarem cursos de formação inicial e continuada, qualificação profissional e educação profissional técnica de nível médio.

Figura 3 - Fluxo da oferta de cursos do PRONATEC para os COTECs e município de Alto Paraíso de Goiás.



Fonte: elaborado pela autora adaptado a partir de (<https://www.retomada.go.gov.br/>) 2023.

Dentro deste contexto o fluxo de distribuição de verbas, atribuições e cursos funciona basicamente nessa ordem de determinações:

- a) A Secretaria da Retomada do Estado de Goiás, é a entidade máxima responsável por coordenar e administrar a distribuição de cursos.
- b) O Departamento de Educação Profissional está na Secretaria é encarregado de lidar com todas as questões relacionadas à educação profissional e tecnológica.
- c) A Coordenação de Programas de Formação, é a unidade é responsável por planejar e implementar programas de formação profissional em colaboração com os COTECs.
- d) Os COTECs (Centros de Educação Profissional e Tecnológica), são unidades de ensino profissionalizante localizadas, em diferentes regiões do estado de Goiás. A Secretaria distribui os cursos para esses COTECs.

- e) Os Municípios, solicitam cursos e estabelecem parcerias com as unidades regionais.
- f) Os Cursos, estão inseridos nos programas de formação profissional oferecidos pela Secretaria da Retomada do Estado de Goiás e distribuídos para os COTECs em diferentes municípios conforme sua capacidade técnica de realizar as oficinas.

Importante observar que o organograma apresentado é uma simplificação e pode ser expandido com mais detalhes, como unidades descentralizadas dentro das COTECs, equipes responsáveis pela coordenação em cada nível, e outros elementos específicos do processo de distribuição de cursos em Goiás.

2.3.1 Breve trajetória do PRONATEC

Antes da criação dos Colégios Tecnológicos no Estado de Goiás, tanto no Estado, como outras regiões do país, a educação profissional financiada pelos recursos do PRONATEC, era executada pelo serviço nacional de aprendizagem, sendo eles: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Além destas parcerias, pôde-se verificar que o PRONATEC entre 2011 e 2017, ampliou sua atuação com as iniciativas de expansão da rede federal, implementação da bolsa formação financiando matrículas em cursos técnicos e FIC e ofertas de cursos a distância através da Rede e-Tec.

Procurando fazer uma análise das fases do desenvolvimento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego é possível dividir em quatro fases distintas, cada uma refletindo as complexidades comuns em programas e políticas públicas. A execução do PRONATEC, de 2011 a 2021, não apenas evidenciou avanços, mas também apresentou desafios e inconsistências.

Assim, desde sua implementação em 2011, o PRONATEC teve um impacto expressivo nas finanças de diversas regiões do Brasil, destacando-se o estado de Goiás. O investimento estratégico no estado concentrou-se principalmente no suporte a cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), enfatizando a importância de oferecer treinamento ágil e eficiente para jovens e profissionais em busca de aprimoramento ou requalificação.

Em Goiás, a distribuição de recursos do PRONATEC facilitou a criação de várias turmas de FIC em instituições do sistema “S”, como SENAI e SENAC. Os fundos

foram direcionados não apenas para cursos convencionais, mas também para programas voltados a setores emergentes da economia local, como agroindústria e tecnologia da informação. Isso refletiu a abordagem proativa do programa em atender às necessidades específicas do mercado de trabalho regional.

Além disso, os investimentos se estenderam à infraestrutura, incluindo laboratórios, equipamentos e materiais didáticos, resultando em uma melhoria tangível na qualidade do ensino. Assim, o investimento do PRONATEC em Goiás reafirmou o compromisso do programa em promover uma educação técnica e profissional de alta qualidade em todo o país.

Entretanto, a ênfase nos cursos FIC, especialmente destinados à classe trabalhadora menos favorecida, exprimiu um propósito mais ligado à legitimação do Estado capitalista do que à inserção real no mercado de trabalho. A popularidade do programa, apresentou uma abordagem gerencialista, evidenciada nos documentos oficiais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, priorizou a quantidade de matrículas como métrica de sucesso, desconsiderando avaliações mais aprofundadas sobre o impacto efetivo do PRONATEC na melhoria de vida dos estudantes. A discrepância nos números de matrículas entre os Ministérios da Fazenda e da Educação destacou inconsistências na contabilização, relacionadas à forma como o MEC divulgou o cumprimento de metas de formação. Dessa forma, a oferta substancial de cursos FIC, “especialmente entre 2011 e 2014, teve um impacto limitado na empregabilidade, conforme análises da Fundação Getúlio Vargas” (FGV, 2014 *apud* Silva; Moura, 2022, p. 8).

Por outro lado, a redução na oferta do PRONATEC “a partir de 2015 coincidiu com a crise econômica e política no Brasil. A diminuição de 45% nas matrículas em 2015, conforme relatado pelo Senai, refletiu ajustes fiscais necessários” (SENAI, 2015, p. 27 *apud* Silva; Moura, 2022, p.11). A relevância do PRONATEC na transformação da matriz educacional do país contribuiu para sua resiliência, apesar dos cortes orçamentários. Inclusive, Silva e Ramos (2022, p. 8), ressaltam que levantamentos do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério da Fazenda, em 2016, “*indicaram que os cursos FIC do PRONATEC tiveram uma contribuição limitada na inserção de profissionais no mundo do trabalho, mostrando um descompasso entre a oferta de cursos e as demandas reais do mercado, com cursos oferecidos em áreas de baixa demanda de emprego*”.

Mas a partir de 2017, ganhou destaque a discussão sobre a qualidade do ensino médio e a necessidade de ações concretas para assegurar a continuidade dos

estudos para jovens em situação de vulnerabilidade. Em 2017 em diante, é possível registrar uma terceira fase do programa com o surgimento da Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que alterou os itinerários formativos do currículo nacional, estabelecendo em seu art. 36, inciso V, "a formação técnica inserida na carga horária do ensino médio" como um recurso de profissionalização dos jovens. Conforme afirmam Silva, Moura e Souza (2022, p.200), "*os fundamentos da Lei n.º 13.415/2017, que reformulou o ensino médio, retomam claramente a separação entre educação propedêutica e educação profissional. Isso porque fragmenta o ensino médio por área de conhecimento*". E para se cumprir a meta curricular entra em cena as parcerias com Institutos públicos, privados e programas como o médio Tec, cuja intenção, conforme Silva, Moura e Souza (2022, p. 202), "*é disponibilizar uma formação profissional e técnica de forma integrada aos ensinamentos básicos de ensino médio em tempo integral*".

Com a reforma do ensino médio e a descentralização das ações do PRONATEC em relação aos cursos de curta duração de formação Inicial e continuada, percebeu-se o foco das ações governamentais e as Políticas Públicas voltados para cursos técnicos, e fica óbvio, a intencionalidade do Estado em formar uma frente de trabalho com mão de obra mais qualificada para fomentar o sistema produtivo, alimentando assim a força de trabalho para o mundo do capital. A proposta de integrar o ensino médio à educação profissional emergiu como uma alternativa para uma formação mais abrangente, alinhada às exigências da sociedade contemporânea, marcando uma nova fase do PRONATEC. Durante esse período, os cursos FIC foram relativizados, resultando em uma redução considerável na oferta, especialmente em municípios como Alto Paraíso de Goiás. Em uma quarta fase, a intensificação de parcerias com o COTEC possibilitou o retorno da disponibilidade de cursos de qualificação e capacitação a partir de 2019 de forma presencial. Em 2020 e 2021, foram implementados os cursos no formato REANP e EAD, visando atender jovens e adultos na época da pandemia de Covid 19.

Isto posto, a trajetória do PRONATEC ilustra desafios e contradições ao longo de suas diferentes fases, ressaltando a necessidade de uma análise crítica e de estratégias que ampliem as discussões em direção a compreensão da reestruturação das políticas públicas de fomento a educação profissional, alinhadas às exigências do capitalismo e ao papel do homem na sociedade.

2.4 O mundo do trabalho

As políticas públicas em educação profissional e o próprio PRONATEC, na redação da lei n.º 12.513/2011, em seu Art. 1º, inciso VI cita como prioridade “o estímulo à articulação entre política de educação profissional e tecnológica, e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda” (Brasil, 2011). Neste sentido, o mundo do trabalho está intrinsecamente relacionado à renda, ou seja, ao capital e como a sociedade percebe isso, e passa a se interagir como um indivíduo produtivo. Por sua vez, o capital está atrelado ao mercado e ao modelo de produção local. É o mercado que define as formas de geração de moeda, que, por sua vez, regula as relações do homem e o valor atrelado à sua mão de obra produtiva. Nesse sentido, Marx (2013), citado por Cordeiro (2018, p. 20), comenta:

A utilização da força de trabalho é o próprio trabalho. [...] O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, processo em que o ser humano, como sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza. Defronta-se com a natureza como uma de suas forças. Põe em movimento as forças naturais do seu corpo – braços e pernas, cabeça e mãos, a fim de apropriar-se dos recursos da natureza, imprimindo-lhes forma útil à vida humana. Atuando assim sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo, modifica sua própria natureza (Cordeiro, 2018, p. 20).

Portanto, é importante discutir, que na ação para o trabalho, o homem e a natureza possuem uma relação inerente, este mesmo trabalho juntamente com o capitalismo, são, atualmente, dois fatores sociais que não se desvinculam, e as pessoas, jovens ou adultos trabalhadores/as, buscam, regularmente, melhora da sua empregabilidade para tornar os processos de mão de obra laboral ou informal mais eficazes e valiosos. Essa realidade não pertence apenas aos grandes centros produtivos, mas está inserida nas pequenas cidades e em todas as partes do Brasil, indiferente de suas características regionais, comerciais e industriais.

Essa busca pela melhora na qualidade da empregabilidade está relacionada ao aprendizado técnico que pode estar ou não atrelado ao conhecimento adquirido na escola. Conforme Saviani (2007, p.157), "já houve um tempo em que a separação entre escola e produção refletia [...] a divisão que se foi processando ao longo da história entre trabalho manual e trabalho intelectual". Isso refletia a separação do trabalho dos trabalhadores, chamado de grupo operacional, como operários de uma fábrica, em relação ao grupo estratégico pensante de uma organização.

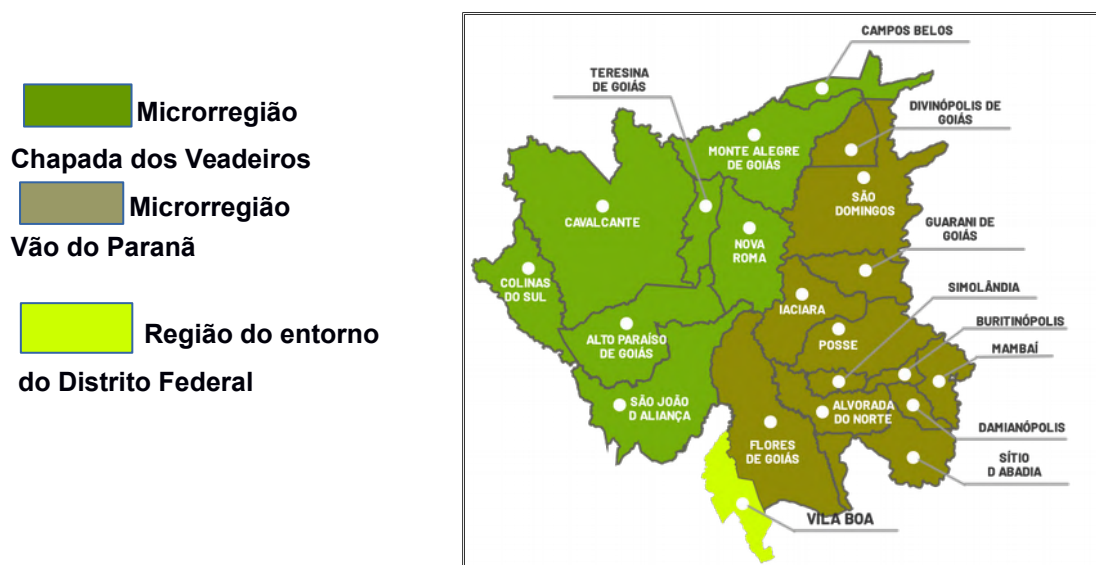
Dessa forma, a educação brasileira, não deixou de existir no sentido de preparar o indivíduo para o mercado de trabalho, mas passou a estabelecer no "ensino médio a relação entre educação e trabalho, entre o conhecimento e a atividade prática que deverá ser tratada de maneira explícita e direta" (Saviani, 2007, p.160). O papel fundamental da escola de nível médio e ensino técnico será, então, o de recuperar essa relação entre o conhecimento e a prática do trabalho. Assim, o indivíduo desenvolve habilidades profissionais politécnicas, tornando-se um trabalhador completo e ciente do seu potencial no processo de produção mercadológica. Desta forma Saviani (2007, p.161), explica que "politecnia significa, especialização como domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna".

Nessa perspectiva, a educação profissional é uma importante ferramenta que está inserida tanto na escola básica como na escola complementar que fomenta a formação do indivíduo não só para o mercado de trabalho operacional, mas o capacita para assumir cargos e responsabilidades mais ampliadas que exige o capitalismo moderno e o mundo do trabalho.

2.5 Conhecendo um pouco da história do Município de Alto Paraíso de Goiás

Não diferente de outras partes do Brasil, o Governo do Estado de Goiás, na última década, procurou levantar o nível de aprendizado e qualificação dos jovens e trabalhadores, inclusive em regiões mais descentralizadas do Estado, como os municípios do nordeste goiano. Essa iniciativa surge apoiada na Lei n.º 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para a educação no período de 2014 a 2024, no Brasil. E é com a criação da Lei n.º 18.969/2015, que surge o Plano Estadual de Educação de Goiás para o período de 2015-2025, contemplando entre outras deliberações, parcerias e investimento na educação profissional e tecnológica para jovens e adultos, com a promoção de cursos em áreas urbanas, rurais e em regiões mais remotas e pobres como o Nordeste do Estado.

Figura 4 - Nordeste goiano, região onde está inserida a Chapada dos Veadeiros



Fonte: CISBAN GO. Disponível em <<https://www.cisban.go.gov.br/noticia/ler/14-pacto-para-o-desenvolvimento-do-nordeste-goiano.html>>. Acesso Fevereiro 2023.

Portanto, torna-se pertinente conhecer um pouco das características do município de Alto Paraíso de Goiás, onde se encontra a população de amostragem desta pesquisa. Deste modo, foi possível encontrar informações do município através de histórias narradas, dados levantados no site da administração municipal e no site do IBGE Cidades.

O que contam os moradores, é que, no século XVIII até o início do século XX, Alto Paraíso era povoado do município de Cavalcante e era apenas uma fazenda chamada de Veadeiros, devido ao grande número de veados que existia na região (IBGE, 2022). E em meados de 1926, com o movimento da Coluna Prestes¹ que percorreu o interior do Brasil e passou na região com 800 homens, a região tornou-se conhecida, e surge então algumas imigrações na década de 50 a partir das quais - podem se registrar: o movimento esperantista que fundou a fazenda escola Bona Espero e, em seguida, o movimento Kardecista que fundou a Cidade da Fraternidade (IBGE, 2022). Com a mudança dessas novas caravanas para a região, e com os movimentos sociais dos chegantes, nativos e lideranças políticas locais e regionais, surge então a Lei Estadual n.º 4.685, de 10/1963, que promove a emancipação e denomina o Distrito de Veadeiros a Município de Alto Paraíso de Goiás (IBGE, 2022).

Ainda no início do século XX, Alto Paraíso era reconhecido como o caminho para o extrativismo mineral de cristais e ouro, material abundante na região. Com os

1. Movimento tenentismo, liderado por militares brasileiros que percorreu 25 mil km pelo interior do país em reconhecimento de território durante os anos de 1925 e 1927.

movimentos *hippies* e esotéricos ocorridos em todo o mundo a partir dos anos 1970, o município começa a receber imigrantes estrangeiros que passam a divulgar a fama local de esoterismo e curas transcendentais. A região também passou a ser reconhecida no cenário nacional como unidade de preservação ambiental pelos ricos recursos naturais e parques ecológicos da fauna e flora do cerrado de reconhecimento internacional. Conforme dados do IBGE (2022), no que se refere à população local e ao índice de instrução, baseado nas informações do último censo realizado em 2022, a população estimada, era de 10.306 mil habitantes, com uma densidade demográfica de 3,97 habitantes por quilômetro quadrado.

Quanto a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 98%, mantendo se atualmente o mesmo índice desde o censo de 2010. O município conta com nove escolas de ensino fundamental e três escolas de ensino médio. O ensino médio básico é ofertado pelo Estado e o ensino superior é gerido pelo município através da parceria sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil), com as universidades públicas UFG, UFCAT, UNB, UEG e IFB.

Já se tratando do sistema produtivo e da economia local, o município, que tem 2.594,998 km² de expansão territorial, com características rurais, possui PIB (Produto Interno Bruto), registrado em 2020 de R \$ 29.784,01 mil reais. Em 2021 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,7 salários mínimos, sendo que apenas 25,39% da população encontrava-se com alguma ocupação (IBGE,2022).

2.5.1 Motivo de se reviver as Memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás

Quando delimitamos a história e a memória, é oportuno saber que, conforme Le Goff (1990, p.5), "a história é o ato de procurar saber, investigar ações realizadas pelos homens, pode ser também uma série de acontecimentos". Esta realidade histórica pode ser traduzida por narrativas de um grupo afim, em um determinado período da história, denominado memórias. A história é construída através de fatos registrados de várias formas, mas a memória é como o indivíduo social vivenciou, percebeu e guardou determinado período desta história. E para a história ser completa, a memória deve estar viva, não há história completa sem a memória. A memória transfere dignidade, amor, sensibilidade e emoções para uma história com apenas sequência de fatos. Também, é a memória coletiva que nos apresenta várias vertentes de uma mesma história.

A memória se configura também como um processo científico que embasa o historiador/pesquisador a encontrar respostas para fatos ocorridos e meramente adormecidos pelo esquecimento social. No processo de rememorar, o presente vai construindo passo a passo o que foi o passado, para que os acontecimentos sejam parte significativa do futuro.

A dialética da história parece resumir-se numa oposição, ou num diálogo [...] e o afastamento existente entre a "realidade histórica" e a ciência histórica permitiu a filósofos e historiadores propor, da Antiguidade até hoje sistemas de explicação global da história passado/presente (Le Goff, 1990 p.6).

Dessa maneira são as narrativas de quem participou da história que constroem o discurso e revitalizam o contexto pesquisado. Neste sentido, o ato de contar uma história é relativamente simples, mas serão as memórias que dão sentido aos fatos. Conforme Ricoeur (1980) *apud* Bauer; Gaskell (2003, p. 92), "alguém coloca um número de ações e experiências em uma sequência. As mudanças trazem à luz elementos da situação e dos personagens que estavam previamente implícitos. Com isso, eles exigem que se pense, ou que se aja, ou ambos".

Desse modo, é possível construir a memória a partir de narrativas que possuem um enredo e um sentimento particular de cada indivíduo por fazer parte da história. Então, concebendo a história como uma sequência de fatos, ações e acontecimentos passados que irão gerar construções futuras, as memórias são lembranças de entre linhas de percursos individuais e/ou coletivos que podem afirmar ou refutar os relatos históricos. Pois, a memória que vem das narrativas, além de apresentar os fatos como eles eram, nos mostra os fatos como eles foram percebidos e as implicações desses fatores na vida de cada pessoa, como ser humano e social, construtor da própria história.

Ao revitalizar as memórias dos egressos de Alto Paraíso de Goiás, através de questionamentos semiestruturados com entrevistas individuais, sobre a sua experiência com cursos profissionais, e o que ocorreu após a conclusão dos cursos, foi possível identificar uma parte da história que ninguém contou ou que não foi registrada por documentos públicos, como matrículas e fotografias. A narrativa apresentou a real memória da importância ou não de uma qualificação, para que este mesmo egresso, tenha tido sucesso na carreira profissional e se estabelecido no mundo do trabalho.

Observando isso, elaborar, ofertar e executar uma política pública não é suficiente para fazer parte de um contexto histórico, mas aferir com os egressos a efetividade e respostas através de narrativas e memórias, é de fundamental relevância

para entender os processos como eles são, e como os principais atores percebem uma política pública educacional. Neste sentido, "o narrador tende a fornecer tantos detalhes dos acontecimentos quanto forem necessários para tornar a transição entre eles plausível. Isto é feito levando o ouvinte em consideração" (Bauer; Gaskell, 2003, p. 94). Assim, o testemunho, como sujeito e experiência, emerge como uma ferramenta essencial na preservação da memória. Sarlo (2007), aborda a natureza subjetiva do testemunho, destacando como as experiências individuais se entrelaçam com os eventos históricos. Cada testemunha carrega consigo uma perspectiva única, e é através dessas perspectivas diversas que a complexidade do passado é revelada.

Por essa ótica, não há testemunho sem experiência, mas tampouco há experiência sem narração: a linguagem liberta o aspecto mudo da experiência [...] por sua vez, a narração inscreve a experiência numa temporalidade que não é a do seu acontecer, mas a de sua lembrança (Sarlo, 2007, p.23).

Ressalta-se a importância de ouvir as vozes dos testemunhos, pois elas adicionam camadas de significado à narrativa histórica. O testemunho não é apenas uma transmissão de fatos, mas uma expressão viva das emoções, das lutas e das transformações que ocorreram. Ao conectar a narrativa, a reconstrução do passado e o testemunho, surge uma visão holística da importância da memória na construção da identidade de um grupo de pessoas. Através das experiências que são compartilhadas, criam-se laços que transcendem o tempo e conectam as gerações. Dessa maneira, reconstruir o passado não é apenas uma busca pelo conhecimento cronológico, mas uma jornada em direção à compreensão mais profunda de como ocorreu os acontecimentos para o indivíduo e a sua comunidade.

Por isso, este estudo foi direcionado a entender as experiências e conhecer parte das memórias que os alunos concluintes de cursos FIC, tiveram das políticas públicas do período estudado, os cursos ofertados, sua constância e continuidade, e as opiniões destes egressos registrando o presente, no sentido de averbar o passado e fomentar o futuro.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica assume um papel central na condução da pesquisa, constituindo-se como o alicerce sobre o qual o estudo é edificado. A metodologia é essencial para assegurar a validade e confiabilidade dos resultados obtidos. Segundo confirmação de Creswell (2007, p.25), "A pesquisa procura desenvolver declarações de

verdades relevantes, que possam ser usadas para explicar a situação que causa preocupação ou que descreve as relações causais de interesse”, como é possível acompanhar a seguir:

3.1 Classificação de pesquisa

Quanto à classificação por modalidade tratou-se de uma pesquisa empírica que pretendeu percorrer a memória da EPT no município de Alto Paraíso de Goiás, considerando os cursos de Educação Inicial e Continuada (FIC), realizados nos anos de 2011 a 2021, na formação de jovens e sua trajetória no mundo do trabalho. Neste sentido o estudo seguiu uma abordagem qualitativa, que é basicamente interpretativa.

No que diz respeito à natureza, foi identificada como básica, pois não pretendeu interferir num processo que já passou e nem mudar a realidade existente. Em relação aos objetivos, a pesquisa possuiu um caráter descritivo que, segundo Mattar e Ramos, (2021, p.168), "propõe-se a descrever situações e eventos, respondendo a perguntas do tipo: o quê, onde, quando e/ou como". Este tipo de estudo tem por objetivo aprofundar a descrição de uma determinada realidade (Trivinos, 1987, p.110). E por sua vez, "a população e a amostra devem ser claramente delimitadas, da mesma maneira, os objetivos do estudo, os termos e as variáveis, as hipóteses, as questões de pesquisa, etc." (Trivinos, 1987, p.112).

Já quanto aos procedimentos técnicos para a pesquisa, foram combinados o estudo de caso e pesquisa narrativa. No que tange o estudo de caso, esta parte do princípio de que *“uma visão interpretativa das evidências seria mais adequada ao campo educacional [...] sendo assim, elas necessitam ser agrupadas e reagrupadas de forma interpretativa, por semelhanças, para que possam responder à questão central de pesquisa proposta”* (Vosgerau; Romanowski, 2014, p. 179 *apud* Mattar; Ramos, 2021, p. 68). E, dentro dessa premissa, a pesquisa narrativa é um bom método de geração de dados, porque *“narrações são ricas de colocações indexadas, a) porque elas se referem à experiência pessoal, e b) porque elas tendem a ser detalhadas com um enfoque nos acontecimentos e ações”* (Jovchelovitch & Bauer; Bauer & Gaskell. 2003, p.92). As narrativas também podem ser definidas como discurso que narra o cotidiano, num processo de espontaneidade da fala e ações vividas pelo interlocutor. Esse conjunto de narrativas serviram para a elaboração do produto educacional que será apresentado adiante.

3.1.2 Coleta de dados para os resultados da pesquisa

Os principais procedimentos e fonte de coleta de dados ocorreram da seguinte forma:

1. Pré-análise de conteúdo: revisão bibliográfica de dissertações e livros, como também a legislação pertinente para melhor entendimento sobre as políticas públicas em EPT, em especial o PRONATEC, e o contexto histórico do município estudado.
2. Conteúdo histórico: foi feito um levantamento de informações documentais e acervo fotográfico público sobre o contexto pesquisado.
3. Exploração de material de teste: foram realizadas entrevistas narrativas, semi estruturadas para coleta das informações, com grupos aleatórios de egressos de cursos citados ocorridos nos anos de 2011 a 2021 no município de Alto Paraíso de Goiás. Estas entrevistas ocorreram em sua maioria presenciais e uma pequena porcentagem foi por vídeo chamada *on-line*, conforme a disponibilidade do entrevistado.

Quanto ao estudo, foi efetuado uma investigação por amostragem, que “é comumente utilizada em estudo de caso que pesquisa fatos ocorridos na área de educação [...] pois a seleção é feita considerando a facilidade e a disponibilidade dos integrantes” (Mattar; Ramos 2021, p. 133). Sendo assim a investigação ocorreu seguindo o seguinte critério:

- Grupo amostral: foram localizados alguns formulários de matrículas e foi feito o contato com egressos, professores e gestores através de redes sociais. Dos 62 egressos contactados que concluíram algum curso FIC no período temporal de 2011 a 2021, e que foram convidados a participar da pesquisa, apenas trinta egressos participaram, e destes, apenas 26 tiveram interesse em estar presente no produto educacional. Também foram localizados três professores que concordaram em colaborar. Já quanto aos os gestores, que no passado foram fomentadores de cursos na EPT, apenas dois ainda estavam na ativa no serviço público local.

3.2 Tratamento dos dados a partir da análise das narrativas

Após o levantamento de dados via gravação de entrevistas semi estruturadas com egressos, foram analisadas as evidências, causas, motivações e fatores em comum detectados a partir da verificação da transcrição das narrativas. Sendo assim,

após transcrição das entrevistas gravadas com o detalhamento pertinente, atendendo aos critérios e objetivos levantados, iniciou-se a análise do discurso "construído na ação de se contar histórias em contextos cotidianos ou institucionais, em situações ditas espontâneas ou em situação de entrevista para pesquisa social" (Bastos; Biar, 2015, p.99). Neste sentido, é apropriado afirmar que "a história possui sempre dois lados. Ela tanto representa o indivíduo (ou uma coletividade), como se refere ao mundo além do indivíduo" (Jovchelovitch & Bauer; Bauer & Gaskell, 2003, p.110). Nessa conjuntura é importante levar em consideração que "todo fenômeno social estaria constituído por atos, atividades, significados, participação, relação e situações" (Trivinos, 1987, p.126), podendo assim interferir na resposta do problema levantado. E para esse tipo de análise foi importante levar em consideração a idade, o enquadramento socioeconômico do egresso, a situação social anterior, objetivo de ter feito um curso profissional, como o egresso viu a formação continuada e o que ele entendia sobre o PRONATEC, e a situação profissional ou laboral atual. Esses dados foram importantes para unificar-se à "etapa interpretativa, guiados pelo olhar do pesquisador" (Bastos; Biar, 2015, p.104).

E assim exposto, dando sequência ao tratamento dos dados, foi feita a análise das narrativas conforme esquema proposto por Labov (1972) citado por Bastos e Biar (2015, p.105 - 106):

1. Sumário: introdução do assunto e da razão por que a história é contada.
2. Orientação: identificação de personagens, tempo, lugar e atividades narradas, necessárias à contextualização da sequência de eventos.
3. Ação complicadora: sequenciação temporal de orações narrativas.
4. Avaliação: Para Labov, toda narrativa tem um ponto, isto é, um motivo que justifique sua reportabilidade, condição que, segundo o autor, sustenta a relevância comunicativa do surgimento de uma história em um dado contexto interacional.
5. Resultado: revelação do desfecho da complicação narrativa.
6. Coda: síntese de encerramento que avalia os efeitos da história.

Esse roteiro conjuntamente com a elaboração de quadros categóricos, proposto por Bardin, "destaca a necessidade de rigor e disciplina em todo o processo de análise de conteúdo" (Bardin, 2001, p.144) As categorias são a espinha dorsal dessa metodologia, servindo como a principal ferramenta para organizar e interpretar os dados. Assim ao conciliar a estrutura de análise das narrativas proposta por Labov

(1972), com a sistematização em quadros categóricos pelo método proposto por Bardin (2001), foi possível apurar os dados e chegar aos resultados seguindo a seguinte estrutura combinada: coleta e preparação dos dados das narrativas, com a transcrição cuidadosa para preservar todos os elementos da comunicação. No seguimento ocorre a aplicação do roteiro de Labov (1972), identificando os elementos estruturais em cada história, para entender como cada participante percebeu sua experiência. Ao analisar o discurso, pode-se “perceber os indicadores de importância, ambivalência, a denegação, os lugares-comuns, entre outros” (Bardin, 2001, p.180).

Na sequência, com as narrativas codificadas partiu-se para a análise integrada, que correlacionou os elementos estruturais identificados no roteiro estrutural de Labov com as categorias de Bardin (2001), revelando padrões ou opiniões frequentes. Nessa premissa, foi paralelamente desenvolvido um conjunto de categorias para análise de conteúdo, baseados no objetivo da pesquisa e no questionamento das entrevistas. Na fase final, foi interpretado e apresentados os quadros em suas dimensões e devidas informações, que possibilitou uma boa compreensão dos fatos e suas implicações na vida dos entrevistados e no ambiente atual da pesquisa.

3.3 Desenvolvimento do Produto Educacional

O Mestrado Profissional em Ensino Profissional e Tecnológico (PROFEPT), trouxe, ao meio acadêmico, uma abordagem mista, onde o pesquisador teve a oportunidade de realizar pesquisas e estudos teóricos para aprofundar no tema, e num processo ativo, proceder com a pesquisa dentro de um contexto real de vivência do pesquisador, e transformar essa experiência em um produto educacional que pôde, de alguma forma, configurar na realidade latente do objeto pesquisado como também em realidades educacionais similares. Neste sentido, quando se buscaram memórias e oralidade de alunos egressos para entender a realidade, para propor um produto educacional, foi viável vislumbrar alguns aspectos futuros para a melhora na oferta dos cursos FIC. Consequentemente, ressaltou a trajetória do aluno egresso e o dignificou como ser social, facilitando também a intervenção de agentes públicos após o conhecimento das narrativas dos egressos que poderá ser, um importante mecanismo de avaliação desta política pública educacional. Além do que, uma narrativa com egressos e o levantamento de fatos e dados históricos do município amparou a elaboração de um livro digital (*ebook*) preservando assim a memória deste ponto da história local.

Baseado no exposto, a idealização, a produção, o compartilhamento, como também a avaliação do produto educacional seguiu as seguintes etapas:

- Etapa 1: foram definidos os objetivos do *ebook* em relação aos alunos de cursos FIC, e sua trajetória nos cursos profissionalizantes. Também foi elaborado um protótipo do *ebook*.
- Etapa 2: foi feito um levantamento do referencial teórico para montagem textual do *ebook*, e foi colhida as narrativas, e catalogado as fotos do acervo público e fotos do arquivo pessoal da autora e dos entrevistados.
- Etapa 3: elaboração final do layout do livro digital (*ebook*) através do programa de *design* Canvas.
- Etapa 4: o livro foi enviado no formato PDF via aplicativo *Whatsapp* para os entrevistados que participaram da pesquisa e interessados no tema. Juntamente ao envio do livro foi disponibilizado por meio de um link, um questionário eletrônico semiestruturado do *google forms* para avaliação do livro.
- Etapa 5: foi feita a análise dos resultados obtidos e adequações no PE.
- Etapa 6: o *ebook* foi levando a banca de defesa conjuntamente com este estudo para a validação.

Figura 5 – Capa do *ebook* (produto educacional)



Fonte: elaborado pela autora (2023).

O produto educacional concebido no campo deste estudo consistiu em um recurso eletrônico em formato de livro (*ebook*), o qual delineou a atual conjuntura, passado/presente da influência da formação profissional. Adicionalmente, foi efetivada uma análise da contribuição do PRONATEC e das possíveis transformações na trajetória dos concluintes dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no município de Alto Paraíso de Goiás.

O procedimento de validação do *ebook* teve início com a formulação de um questionário por meio da plataforma Google *Forms* (Apêndice C). Esse aplicativo viabilizou a transmissão dos questionários através de correio eletrônico e permitiu ao investigador monitorar as respostas, gerando gráficos com os resultados de forma automatizada.

Dessa maneira, visando avaliar o referido produto educacional (PE) e seu impacto, procedeu-se o encaminhamento da primeira versão do material em formato PDF, mediante o aplicativo Whatsapp, aos 31 participantes no *ebook* que foram entrevistados no contexto desta pesquisa. E paralelamente, disponibilizou-se também o formulário no Google *Forms*, acessível por meio do link: (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdctfB1CDch_JP1CYuwz9_AbAij51K2PWQgc21wJrDTROUg/viewform?usp=sf_link).

O formulário eletrônico ficou disponível por uma semana, para que os participantes pudessem analisar e responder, possibilitando tempo suficiente para a tabulação em relação a questões teóricas da EPT e verificar a aceitabilidade e a aplicabilidade do produto educacional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões são determinantes, quando se cogita avaliar e identificar elementos ocorridos em 10 anos de execução de um programa como o PRONATEC e atores envolvidos nessa década de rememoração, é fundamental relatar fragmentos delimitados, e neste caso se analisou a repercussão da EPT através do PRONATEC no município de Alto Paraíso de Goiás. Este estudo, foi primordial e inédito para mostrar um pouco desta memória e apresentar um diagnóstico segmentário no que se refere a possível intervenção na vida dos egressos que fizeram uma formação continuada.

4.1 Perfil dos egressos entrevistados

O conjunto de narrativas de 30 egressos que se dispuseram a avaliar, opinar e tornar público seus dados pessoais, que trouxe embasamento à pesquisa. Neste sentido, foi relevante conhecer o perfil deste grupo aleatório que respondeu às indagações da entrevista.

É pertinente verificar que a maioria dos egressos de cursos FIC são mulheres, grande parte são jovens e solteiros, e ainda residem com os pais que possuem casa própria. Foi verificado que a média salarial dos funcionários do comércio varejista, dos meios de hospedagem e serviço municipal, gira em torno de 1,7 salários mínimos conforme informado pelo senso do IBGE 2022, sendo que a maioria se encontra com a carteira assinada ou contrato. Dos egressos que estão em condição informal de trabalho, dois deles são artesãos, outros dois são autônomos e o outro opta por diária trabalhada.

Quadro 1- Demonstra o breve perfil social dos egressos que foram entrevistados e autorizaram seus dados para a pesquisa.

Perfil social dos 30 egressos convidados a participar da entrevista de forma aleatória			
GÊNERO	25 feminino	5 masculino	----
IDADE	7 egressos tem menos de 25 anos	12 egressos tem entre 25 e 35 anos	11 egressos tem entre 35 a 45 anos ou mais
FORMAÇÃO	13 egressos possuem ensino médio completo	10 egressos possuem curso superior completo	7 egressos estão cursando o ensino superior
ESTADO CIVIL	19 egressos são solteiros	10 egressos são casados	1 egresso em união estável
FILHOS	16 egressos não possuem filhos	14 egressos possuem de 1 a 5 filhos	----
MORADIA	23 residem em casa própria da família	7 vivem em casa alugada	----
TRABALHO ATUAL	24 egressos estão em trabalho formal	5 estão trabalhando informalmente	1 apenas estuda
ÁREA DE TRABALHO	17 trabalham no comércio local	8 se encontram no serviço público municipal	5 Autônomo ou artesão

Fonte: elaborado pela autora (2023).

4.2 Análise dos dados coletados através de quadros categóricos

Na continuidade, são apresentados os quadros categóricos que buscam abordar o cerne da pesquisa, integrando os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com os objetivos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A EPT é norteada por princípios definidos no Capítulo 2, artigo 3.º, da Resolução 1/21 do CNE/CP. São eles que guiam a implementação de políticas públicas que têm o trabalho como princípio educativo e base da articulação curricular e que articulam educação, prática social e setores produtivos do país. Já a Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), e em seu art. 1.º, parágrafo único, fica deliberado seus objetivos e esclarecido que “o programa deve ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira” (Brasil,2011). Assim o quadro abaixo destaca os princípios da EPT alinhados aos objetivos do PRONATEC, que foram abordados nesta pesquisa.

Quadro 2- Alinhamento dos Princípios da Educação Profissional e Tecnológica com os Objetivos do PRONATEC

Princípios da EPT	Objetivos do PRONATEC
Inciso III -Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualificação profissional de jovens e adultos, alinhados com as demandas do mercado. - Contribuir para a elevação da escolaridade de trabalhadores. - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade. - Promover a formação de profissionais
Inciso VI- Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar a teoria à prática, promovendo a formação integral dos estudantes. -Desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes. -Valorizar a aprendizagem contextualizada e a resolução de problemas reais.
Inciso XV- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos alinhados com as necessidades locais e regionais. Desenvolver currículos que incluam competências atualizadas e relevantes para o mercado de trabalho. - Estabelecer parcerias com setores produtivos para garantir a pertinência das formações.

Fonte: elaborada pela autora a partir de <<https://www.gov.br/pt-br/temas/pronatec>>, <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm>, <<http://portal.mec.gov.br/pronatec>> e <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891>, (2023).

No quadro 3 estão relacionados alguns dos princípios da educação profissional e tecnológica com os objetivos do PRONATEC, destacando como esses princípios estão alinhados com as metas e ações do programa. Isso demonstra como o PRONATEC busca promover uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho, enquanto respeita os valores éticos e políticos da educação nacional.

Quadro 3 - Categoria das etapas de questionamento da pesquisa

Categoria I - Conceitos dos programas	Categoria II - Razões para participar (Relacionado aos Princípios)	Categoria III - Situação antes e depois (Relacionado aos Princípios)	Categoria IV- Perspectivas profissionais futuras (Relacionado aos Princípios)
Descrição da compreensão da EPT, política pública e PRONATEC.	-Princípio do "preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho". -Princípio da "indissociabilidade entre educação e prática social". -Princípio da "Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso".	Descrição do status educacional e profissional anterior a participação de um curso FIC.	Planos e expectativas para o futuro pessoal e profissional

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Esses quadros categóricos servem como uma estrutura primária durante a coleta e exame dos dados. Isso permite uma análise de forma sistemática das narrativas dos egressos, em relação ao impacto do PRONATEC, da EPT e das Políticas públicas, em suas vidas no mundo do trabalho. Essa visão que será detalhada abaixo possibilita uma panorâmica sobre a compreensão dos temas.

Iniciando com a categoria I, conceitos dos programas, o objetivo foi entender se ao fazer um curso FIC, o egresso sabia ou ficou sabendo de qual programa ele participou. No quadro, está demonstrado a pergunta generativa e os egressos são agrupados por opinião similar. Estão representados pela sigla GE A, GE B, GE C e GE D, que significa grupo de egressos e foram apresentados alguns depoimentos mais relevantes.

Quadro 4- Visão dos egressos sobre os conceitos da EPT

CATEGORIA I- CONCEITOS DOS PROGRAMAS	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
1) O que você compreende sobre Educação Profissional e Tecnológica?	GE A 8 egressos não sabem	Rosária: seria uma regra para qualificar? Isabella: seria cursos para melhoria?
	GE B 13 egressos possuem alguma noção	Fernanda: prepara as pessoas para o futuro e contribui para a educação. Para mim, contribuiu muito. Stefany: são cursos paralelos ao ensino médio para profissionalizar os jovens. Kelvin: formação das pessoas para o futuro no trabalho com uma profissão melhor. Madeleine: que nos prepara para o mercado de trabalho.
	GE C 9 egressos compreendem o significado	André: a educação tem como método profissionalizar o cidadão através da transformação das pessoas e um mundo mais justo. Eliane: para mim, é um desenvolvimento profissional e técnico, no meu caso foi uma requalificação. Ecília: são projetos e cursos que vem trazer oportunidade para podermos entrar ou melhorar no trabalho. Lorrayne: prepara as pessoas inexperientes ou não para novas oportunidades de trabalho. Vânia: um modelo de educação para suprir a demanda do mercado de trabalho. Mirlene: capacita as pessoas para uma profissão. Noêmia: preparar as pessoas para uma profissão. Jéssica: Para mim, a educação profissional é algo que possibilita as pessoas a ingressarem no mercado de trabalho, sem que leve muito tempo para isso,

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A visão dos egressos sobre a Educação Profissional e Tecnológica varia significativamente. Enquanto o GEA demonstra uma falta de compreensão clara sobre o conceito, o GEB tem uma noção básica, frequentemente associando a educação profissional e tecnológica com preparação para o mercado de trabalho ou como um complemento ao ensino médio. Por outro lado, o GEC mostra um entendimento mais aprofundado e abrangente, reconhecendo a EPT, como um meio de transformação pessoal e social, além de uma ferramenta para requalificação e desenvolvimento profissional. Essas percepções refletem a necessidade de uma comunicação mais efetiva sobre o propósito e o alcance da Educação Profissional e Tecnológica, garantindo que seu valor e impacto sejam plenamente compreendidos por todos os envolvidos. Como aponta Ramos (2014, p.67), “a educação profissional e tecnológica deve ser entendida não apenas como um caminho para o emprego, mas como uma prática educativa integrada ao desenvolvimento humano em sua plenitude, articulando trabalho, ciência e cultura”. Esta perspectiva ampliada é fundamental para que os

egressos e a sociedade em geral reconheçam o verdadeiro valor e potencial dessa modalidade educacional.

Quadro 5- Visão dos egressos sobre os conceitos da PP na Educação

CATEGORIA I- CONCEITOS DOS PROGRAMAS	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
2) O que você entende por política pública na educação?	GE A 16 egressos não sabem	Patrícia: nunca estudei sobre isso. Kelvin: não sei, penso que são oportunidades de educação que o governo oferece. Ana: sei dizer não.
	GE B 10 egressos possuem alguma noção	Eliane: são políticas resguardadas na nossa constituição federal. Madeleine: ações e políticas do governo para melhorar nossa oportunidade educacional e de emprego. Mirlene: políticas que o governo desenvolve para novas práticas educacionais.
	GE C 4 egressos compreendem o significado	André: Possuímos um <i>déficit</i> em políticas públicas educacionais no município, e as políticas públicas precisam ser fomentadas para melhorar esse índice. Vânia: são aquelas práticas que regulam diversas áreas da educação. Úrsula: é o foco do governo no desenvolvimento pedagógico e empregabilidade.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A análise das respostas dos egressos revela uma variação importante no entendimento sobre políticas públicas na educação. A maioria dos participantes do GEA demonstra um claro desconhecimento sobre o tema, enquanto o GEB possui uma noção básica limitada. Por outro lado, os integrantes do GEC mostram uma compreensão mais aprofundada e específica sobre o assunto.

Essa variedade de entendimentos reflete a complexidade das políticas públicas na educação e a necessidade de uma maior disseminação de informações sobre o tema. Nessa lógica, é “fundamental que as políticas públicas sejam compreendidas não apenas em seus aspectos técnicos e administrativos, mas também em seu caráter político e social, que envolve a distribuição de recursos e a definição de prioridades” (Rua, 2012). Este entendimento mais amplo, é essencial para que os cidadãos, incluindo os egressos do sistema educacional, possam participar ativamente no debate e na formulação de políticas públicas que respondam efetivamente às necessidades da sociedade.

Quadro 6- Visão dos egressos sobre o PRONATEC

CATEGORIA I- CONCEITOS DOS PROGRAMAS	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
3) Para você o que é o PRONATEC?	GE A 13 egressos não sabem	Ecília: nunca parei a fundo para pensar sobre o que é PRONATEC , mas sempre ouvir falar. Mateus: seria uma rede pública de estudo, acho que é isso. Rosária: sabia, mas não lembro.
	GE B 12 egressos possuem alguma noção	Andrey: para mim o PRONATEC foi uma mãe. Em parceria com o SENAI, o mérito de onde eu cheguei foi através deste curso. Patrícia: são cursos financiados pelo governo. Stefany: é uma rede ou programa que disponibiliza curso pelo governo. Isabella: são cursos profissionalizantes do governo para pessoas do município. Gabriela S: são cursos para nos atualizar e introduzir no mercado de trabalho.
	GE C 5 egressos compreendem o significado	Eliane é um programa do governo que visa investimentos na EPT. Kelvin: é uma organização pública que oferta cursos. Vânia : programa nacional de acesso ao ensino e emprego. Divinilza; programas que o governo oferece para a qualificação para o trabalho. Gabriela S: são cursos para nos atualizar e introduz no mercado de trabalho.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Notou-se que dos egressos que foram entrevistados, aqueles que formam o grupo GEA, que são a maioria, embora já ouviram falar, desconhecem o conceito dos programas e políticas públicas para a educação profissional. Eles aliam o PRONATEC aos cursos e a uma ação boa dos governos, mas não sabem o que representa a lei. E política pública é apenas alguma coisa que o governo faz, mas não tem uma definição. Isso representa a ignorância principalmente dos jovens com o sistema político do governo brasileiro na área da educação. Também há uma insciência de quando surgiu o PRONATEC e como ocorre a distribuição dos cursos para os institutos e municípios.

Compreender os princípios da EPT e correlacionar aos objetivos do PRONATEC, ajuda os egressos a reconhecerem a educação profissional não apenas como um meio de adquirir habilidades técnicas, mas também como uma plataforma para o desenvolvimento integral como cidadãos. Isso inclui a consciência de seus direitos e deveres, a capacidade de participar ativamente na sociedade e a habilidade de tomar decisões informadas e responsáveis.

Ao refletir sobre a relação entre os perfis profissionais e as demandas do mercado, os egressos puderam avaliar melhor como suas habilidades e conhecimentos

se encaixam nas tendências atuais e futuras relacionadas ao trabalho. Isso é essencial para a adaptabilidade e a relevância contínua em um ambiente em constante evolução. Assim, nos quadros categóricos a seguir, foram destacados alguns questionamentos gerais direcionados a todos os entrevistados, em conformidade com os princípios e objetivos propostos.

Quadro 7- Princípio da qualificação para o trabalho

CATEGORIA II - Razões para Participar (Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
1) Razões pessoais ou profissionais para ingressar no programa, considerando o princípio de "preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.	GE A 11 egressos desejavam melhorar o currículo para atender a demanda do mercado	André: esse curso veio somar minha grade profissional na época. Foi muito importante para meu currículo. Andrey: eu não tinha nada para colocar no currículo. Rosária: ajudou no meu currículo. Ana: melhorar currículo e aprender algo diferente. Gabriela S: melhorar pontuação em processo seletivo.
	GE B 10 egressos queriam aprender uma profissão	Nelma: aprender para adquirir alguma experiência [...] ter um norte para trabalhar direitinho. Fernanda: precisava aprender muita coisa para conseguir desenvolver no trabalho. Mateus: o curso me ajudou bastante no que eu faço profissionalmente me abriu várias portas. Lorrayne: precisava aprender algo, não tinha nenhuma experiência. Ursula: aperfeiçoamento técnico para o trabalho.
	GE C 9 egressos viram uma oportunidade de elevar a escolaridade	Cláudia: vi como uma oportunidade de conhecer pessoas e aprimorar minhas habilidades. Noêmia: senti necessidade de melhorar a escrita. Ecília: oportunidade de fazer uma atividade de extensão universitária. Kelvin: agreguei valor aos conhecimentos que tinha. Madeleine: uma oportunidade para retornar ao mercado de trabalho. Roselene: uma oportunidade para complementar minha formação técnica.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A análise das percepções dos egressos revela uma compreensão coerente do princípio de "preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho". Os três grupos identificam aspectos distintos desse princípio, refletindo uma abordagem mista da educação profissional, como apresentado a seguir:

a) Melhoria de Currículo (GEA): rupo reconhece a importância da educação profissional para aumentar a competitividade no mundo do trabalho. A ênfase na melhoria do

currículo sugere uma percepção de que a educação profissional é um meio eficaz para se destacar em processos seletivos e avançar na carreira.

b) Aprender uma Profissão (GEB): os egressos deste grupo valorizam a aquisição de habilidades práticas e conhecimento técnico. Isso demonstra a relevância da educação profissional como um caminho para a empregabilidade, especialmente para aqueles que buscam uma orientação para sua trajetória profissional.

c) Elevação da Escolaridade (GEC): este grupo vê a educação profissional como uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional contínuo. A ênfase na elevação da escolaridade e no aprimoramento de habilidades indica uma compreensão de que a educação é um processo contínuo, essencial para a adaptação às mudanças e para o crescimento pessoal.

Desse modo, entender também o princípio da educação como indissociável da prática social implica reconhecer que o aprendizado vai além do ambiente acadêmico e profissional. Isso encoraja os egressos a aplicarem continuamente o conhecimento e as habilidades adquiridas em contextos reais, promovendo uma aprendizagem contínua e o desenvolvimento de competências relevantes para a vida real.

Quadro 8- Princípio da qualificação para o trabalho

CATEGORIA II - Razões para Participar (Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
2) Razões pessoais ou profissionais para ingressar no programa, considerando o princípio de Princípio da "indissociabilidade entre educação e prática social."	GE A 17 egressos acreditam ter total correlação, pois Integrar a teoria à prática, promovendo a formação integral dos estudantes.	André: se trata da formação integral do cidadão. Mateus: encontrei amigos e fiz novas amizades. Madeleine: pois me reconstruí como profissional e me inseriu de volta a sociedade, pois estava só em casa. Vânia: as pessoas devem ser bem atendidas, recebidas e a educação nos ajuda a interagir com todas as pessoas no ambiente social. Noêmia: a educação sempre leva as pessoas a crescerem em suas vidas. Ana: abre portas para o mundo. Gabriela S: a educação desenvolve o ser humano nas suas competências e habilidades. Roselene: forma o cidadão para a vida.
	GE B 1 egresso considera que educação e prática social estimulam a participação ativa dos estudantes.	Patrícia: acredito que a educação pode ser um processo que ajuda na prática. Sandra: é importante ter em mente os dois conceitos.
	GE C 12 egressos não souberam opinar	Sem narrativas ... silêncio.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A ausência de narrativas no grupo GEC indica uma lacuna expressiva na ciência ou na capacidade de articular a relação entre educação e prática social. Isso pode sugerir uma desconexão na experiência educacional desses egressos, onde a aplicação prática do conhecimento teórico não foi suficientemente enfatizada ou percebida. Isso pode significar uma possível deficiência na maneira como os programas educacionais estão integrando teoria e prática.

Portanto, é essencial que os programas de educação profissional revisitem e reforcem a integração entre teoria e prática, garantindo que os egressos não apenas absorvam conhecimento, mas também desenvolvam habilidades para aplicá-lo de maneira eficaz em suas vidas profissionais e sociais. A falta de compreensão ou a incapacidade de articular a relação entre educação e prática social, como visto no GEC, pode impactar a informação que se supõem da eficácia da EPT.

Uma outra questão considerável para se refletir sobre a EPT, são as análises sobre as demandas sociais, econômicas e ambientais. Os egressos foram incentivados a pensar sobre como suas profissões e as empresas ou organizações onde trabalham,

ou aspiram ingressar, interferem na sociedade e no meio ambiente. Isso fomenta uma consciência sobre a sustentabilidade e a ética profissional, aspectos cada vez mais valorizados na contemporaneidade.

Já no que se refere ao perfil profissional de conclusão de curso, é oportuno saber como os indivíduos entenderam suas motivações, aspirações e a consequência de suas escolhas profissionais em suas vidas e na sociedade.

Quadro 9- Princípio da Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso

CATEGORIA II - Razões para Participar (Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
3) Razões pessoais ou profissionais para ingressar no programa, considerando o princípio de "Princípio da Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso" e a necessidade de atender às "demandas sociais, econômicas e ambientais. Egressos dotaram atitudes mais éticas no trabalho e tiveram mais iniciativa e responsabilidade.	GE A 18 Desenvolveram currículos que incluíram competências atualizadas e relevantes para o mercado de trabalho.	Nelma: eu não sabia nada ficava em casa e os cursos me deram suporte para procurar trabalho. Divinilza: melhorou meus conhecimentos no local que trabalhava, me aperfeiçoei. Gabriela B: aprendi algumas dicas para o trabalho que executo hoje no comércio da família. Alexia: ajudou, hoje sua assistente administrativo.
	GE B 7 egressos desenvolveram novas práticas, para o ambiente de trabalho.	Kelvin: aprendi muita coisa até o comportamento e higiene para o ambiente trabalho. Vânia: aprendi a ajudar e ouvir as pessoas e melhorar todos os aspectos no local de trabalho. Gabriela S: tanto a educação superior quanto a educação profissional me ajudou a melhorar minha interação com as pessoas no trabalho.
	GE C 5 egressos adquiriram novos conceitos associando a interdisciplinariedade para atender aos setores produtivos locais	Ecília: adquiri conhecimento novo que abrangeu várias ideias. Mateus: inseri no ambiente de trabalho novos conceitos e práticas. Stefany: todos os cursos me trouxeram aos meus conhecimentos atuais. Jéssica: aprendi novos conceitos e iniciei o aprendizado de uma nova língua.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A avaliação das respostas dos egressos reflete uma compreensão positiva da identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, alinhado às demandas sociais, econômicas e ambientais. Os egressos reconhecem a importância de desenvolver competências que não são apenas técnicas, mas também comportamentais e interdisciplinares, essenciais para o sucesso alinhados com as necessidades atuais, os preparando para serem profissionais mais competentes e adaptáveis. Mesmo com um pouco de dificuldade de dissertarem sobre conceitos e entendimento dos princípios que envolvem a EPT e o mundo do trabalho, as narrativas dos egressos demonstram que os programas de educação profissional estão

cumprindo um papel relevante na preparação de profissionais e que atendem às demandas contemporâneas dos setores produtivos e para a formação de profissionais capazes de se adaptar e prosperarem em qualquer ambiente e suas mutações.

A partir destas reflexões, logo uma das preocupações e linha principal de investigação desta pesquisa é identificar se a formação inicial e continuada (FIC), trouxe algum sentido ou mudança relevante na vida dos entrevistados.

Quadro 10 – Status profissional antes de um curso FIC

Categoria III - Situação antes e depois(Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
1) Descrição do status educacional e profissional anterior a participação de um curso FIC.	GE A 11 egressos estavam desempregados	Stefany: sem experiência, sem currículo e desempregada recém saída do ensino médio. Gabriela S: estava procurando trabalho. Andrei: era estagiário do ensino médio.
	GE B 14 egressos estavam empregados	Fernanda: aprendi muito com o curso e uso o aprendizado até hoje. Eliane: muita coisa que usa na parte administrativa foram conhecimentos do curso, antes não tinha noção. Rosária: era cuidadora de crianças. Úrsula: empregada como caixa de supermercado.
	GE C 5 egressos eram autônomos ou diarista	Cláudia: sempre trabalhei por conta própria com produção de arte.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Quadro 11 – Mudança na educação e profissão depois de um curso FIC

Categoria III - Situação antes e depois (Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
2) Mudanças na educação e emprego após a participação no PRONATEC.	GE A 11 egressos conseguiram emprego	Andrey: hoje me sinto uma pessoa realizada e o que eu tenho hoje veio do curso que fiz. Stefany: consegui emprego e estou cursando graduação em administração. Ana: consegui estágio na prefeitura. Gabriela S: pontuei em processo seletivo e fui tutora ead por 6 meses de cursos da EPT.
	GE B 10 egressos melhoraram no trabalho	André: melhorou meu cargo. Tainara: Aprimorou minhas práticas no trabalho. Mirlene: agregou valor para meu ambiente de trabalho na época. Divinilza: pontuei em nova oportunidade de emprego.
	GE C 9 egressos não sentiram diferença ou aproveitaram e fizeram um curso superior	Eliane: antes não tinha noção, depois disso fiz um curso de graduação em administração. Alexia: fiz um curso superior. Ecília: não mudou, mas me abriu oportunidade de trabalhar gerando um plano B. Noêmia: não mudou, mas me ajudou a desenvolver no curso universitário que fazia na época. Jéssica: não fez muita diferença, pois o curso não teve segundo módulo. Gostaria de mais curso de inglês.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

A comparação dos quadros 10 e 11 mostra uma mudança positiva para os egressos desempregados (GEA). Antes do curso, estavam sem emprego e, após a conclusão, a maioria conseguiu uma colocação. Isso indica que o curso FIC forneceu algumas habilidades e conhecimentos necessários para propiciar a empregabilidade. Já entre os empregados (GEB), o curso FIC parece ter contribuído para a melhoria, seja através de promoções, aprimoramento de práticas profissionais ou oportunidades de empregos melhores. Por outro lado, alguns egressos (GEC), não perceberam uma alteração representativa após o curso. Isso pode ser devido a vários fatores, incluindo a relevância do curso para suas aspirações específicas, a qualidade do conteúdo curricular do curso ou preferiram se dedicar ao ensino superior.

A síntese da relação dos quadros 10 e 11, indica que os cursos FIC promoveram um resultado benéfico para a maioria dos egressos, seja ajudando-os a conseguir emprego, melhorar em suas posições atuais ou prosseguir com a educação superior. No entanto, a variação nos resultados sugere a necessidade de uma avaliação contínua da relevância e qualidade dos cursos FIC, garantindo que eles atendam efetivamente às necessidades dos alunos e às demandas locais. Além disso,

é importante considerar o suporte contínuo com outras oportunidades de cursos em diversas áreas.

Quadro 12 – Perspectivas para o futuro

Categoria IV - Perspectivas Profissionais Futuras (Relacionado aos Princípios)	QUANTITATIVO POR GRUPOS	NARRATIVAS MAIS RELEVANTES
Planos e expectativas para o futuro pessoal e profissional. Baseado na sua qualificação para o trabalho, prática social e competência para atender as demandas sociais, econômicas e ambientais.	GE A 7 egressos não tem meta definida	Patrícia: ser autônomo e artesã é muito difícil não temos apoio, o futuro sempre é incerto. Isabella: passar em algum concurso público. Mirlene: espero ir para uma cidade grande em busca de novas oportunidades. Gabriela S: encontrar um emprego melhor.
	GE B 13 egressos desejam fazer novos cursos FIC	Eliane:Gostaria sim, de novos cursos para mim e minha filha. Tainara: Gostaria de fazer novos cursos. Vânia: quero fazer mais cursos. Gabriela B: embora esteja cursando universidade, gostaria de mais cursos de gestão. Roselene: aprendi muito com os cursos.
	GE C 7 egressos desejam cursar uma universidade	Fernanda: meu sonho é fazer serviço social. Andrey: quero completar minha graduação em administração. Mateus: desejo cursar graduação em administração. Lorrayne: espero concluir o curso superior em andamento e aplicar os conhecimentos do curso na minha vida profissional futura.

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Em suma, quando foi sondado com os egressos os seus projetos para o futuro, foi verificado uma variedade de aspirações e incertezas, e a busca pela estabilidade e autonomia. Este sentimento reflete a realidade de muitos trabalhadores, quando observam a precarização e a instabilidade no mundo do trabalho: "A desregulamentação do trabalho e a flexibilização das relações laborais têm conduzido a um cenário de incertezas e inseguranças" (Antunes, 2014). Em compensação, tiveram egressos que ressaltaram a importância da aprendizagem contínua em um mundo em constante mudança. Afinal, "o trabalho, em sua dimensão ontológica, é um processo contínuo de desenvolvimento das capacidades humanas [...] simultâneo ao trabalho, a sociabilidade, a primeira divisão do trabalho, a linguagem, etc. Encontram sua origem a partir do próprio ato laborativo" (Antunes, 2009, p. 136).

Assim, a incerteza expressa pelo (GEA) reflete as transformações no mundo do trabalho, onde a estabilidade é cada vez mais rara, e a necessidade de adaptação e

resiliência se tornam necessários. O desejo de educação contínua (GEB) e de educação superior (GEC) denota uma compreensão de que o aprendizado não termina com a conclusão de um curso, mas é um processo vitalício, pois a educação, seja formal ou contínua, é vista como um meio de enfrentar desafios, explorar novas oportunidades e consolidar o potencial humano no mundo de trabalho.

4.3 Opinião de gestores municipais sobre PRONATEC e a EPT no município de Alto Paraíso de Goiás

Prosseguindo com os estudos que avaliam a relação das políticas públicas: EPT e PRONATEC para melhoria da condição de vida e empregabilidade de egressos de cursos FIC, em especial uma análise em Alto Paraíso de Goiás, é pertinente relatar que foram dois gestores da administração pública municipal, que estiveram envolvidos com a EPT nos anos de 2011 a 2021 e que trouxeram de forma narrativa, várias contribuições como: informações administrativas e dados para essa investigação.

A trajetória profissional da gestora e Profa. Marta Conceição Silva que a quase há 25 anos é atuante na área da educação seja infantil e superior, revela um comprometimento notável com a qualificação de jovens e adultos em Alto Paraíso de Goiás. Com 51 anos de idade, possui licenciatura em Pedagogia pela UEG e especializações em Psicopedagogia Clínica Institucional (UNINTER), Gestão Pública Municipal (UNB), Autismo e Neuro psicopedagogia (UNIFAI), além de mestranda pela FUNINBER.

Marta narra que em 2011, quando assumiu a Secretaria de Educação e, posteriormente, a coordenação do polo da UAB em 2012, passou também procurar parcerias com o Sistema S, IFG e COTEC/GO, para fomentar a educação profissional no município. No entanto, enfrentou desafios, como a dependência do financiamento municipal e estadual, e anos após a interrupção de cursos durante a pandemia. A gestora Marta destaca a importância da continuidade na gestão pública para garantir parcerias eficazes e lamenta lacunas entre 2016 e 2018 devido a mudanças governamentais.

Quanto ao futuro, Marta expressa otimismo, mencionando a possível destinação de vagas para cursos técnicos pela CAPES e o envolvimento do Fórum Nacional na defesa dessa demanda. Ela destaca a necessidade de considerar a peculiaridade da região ao medir demandas, indicando a presença significativa de turistas. Ao finalizar sua opinião sobre a EPT e os investimentos do PRONATEC, ela

ênfatisa o papel benéfico dos cursos de qualificação e técnicos na preparação dos jovens e adultos para o trabalho.

Por sua vez, André Luís Gomes, possui uma sólida experiência na gestão pública e social. Formado em Administração Pública pela UFG e especialista em Gestão Pública Municipal pela UNB, iniciou sua atuação em serviço social em 2013, sendo gestor do Programa Bolsa Família. Além disso, desempenhou funções na vigilância socioassistencial e no Instituto Maanaim desde 2005, promovendo projetos sociais para a reinserção social.

André destaca a paralisação do PRONATEC em 2017 e seu retorno em 2019, ressaltando a importância desta pesquisa e do *ebook* para a Educação Profissional e Tecnológica em Alto Paraíso de Goiás. Ele menciona a falta de cursos de empreendedorismo na formação dos alunos e sugere a criação de uma unidade avançada regionalizada conectada ao Instituto Federal de Goiás ou ao Instituto Federal de Brasília.

Na gestão pública, André aponta desafios relacionados à preservação de memórias e documentação, enfatizando a necessidade de uma gestão eficiente e continuidade na administração pública. Quanto à oferta de cursos, destaca a importância da formação continuada, especialmente em construção civil, para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local.

Em relação ao futuro, o gestor André espera que a pesquisa e o *ebook* sirvam como base para projetos que preparem jovens e profissionais qualificados em Alto Paraíso de Goiás. Ele aponta a importância de investir em empreendedorismo, formação e orientação para impulsionar o desenvolvimento local.

Quanto a análise das narrativas dos três professores de educação profissional em Alto Paraíso de Goiás, eles já ressaltam os desafios e deficiências encontradas no contexto do PRONATEC e seus institutos parceiros. A professora Cristiana Chamberlain, que atua na área de artes visuais e informática, com uma trajetória marcada por diferentes vertentes educacionais, observa a falta de material didático físico fornecido pelo PRONATEC, evidenciando a necessidade de adaptação à realidade local para impactar positivamente a vida dos alunos.

O Professor Ivan Batista, reconhecido por sua dedicação autodidata em artesanato, inglês, Excel e formação Técnica em edificações, destaca as dificuldades enfrentadas durante a transição para o ensino remoto, ressaltando a disparidade na familiaridade com tecnologias entre os alunos. Além disso, aponta a falta de adaptação

dos planos de curso às especificidades da região, evidenciando a necessidade de considerar as características locais em propostas curriculares futuras.

A professora Mirian Michele Pias, bacharela em enfermagem, por sua vez, evidencia as deficiências no planejamento oferecido pelo instituto conveniado, destacando a falta de orientação quanto à estruturação de aulas e planos pedagógicos. Ela buscou suprir essas lacunas promovendo uma abordagem prática e enriquecedora, focando a importância de métodos pedagógicos diversificados.

Através destas narrativas pôde-se perceber como os gestores e professores expressaram a necessidade de continuidade na pesquisa e avaliação da efetividade das políticas públicas educacionais. Eles também destacaram a importância de mais investimento do PRONATEC na região, e todos compartilham a visão de que a oferta de cursos profissionalizantes deve ser mais diversificada e adaptada às demandas locais, contribuindo para o desenvolvimento educacional e profissional da comunidade.

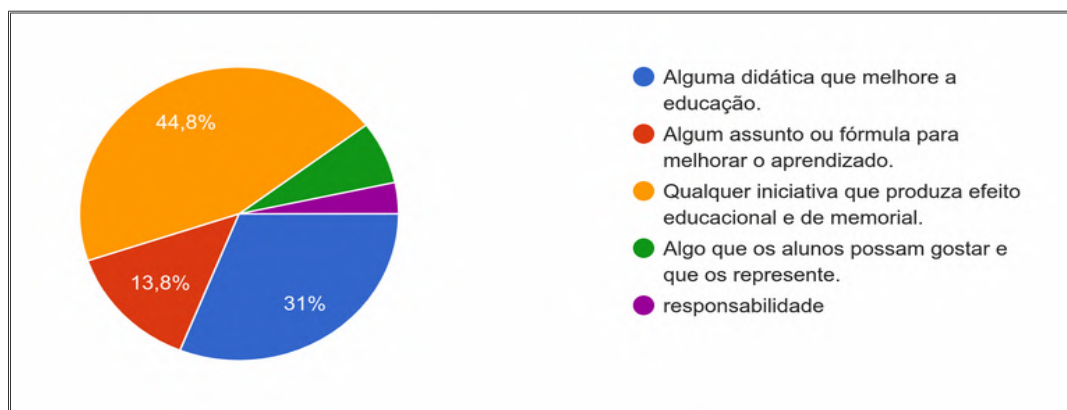
4.4 Produto educacional e uma abordagem avaliativa pelos participantes

O requisito de desenvolver um produto educacional enfatizando a importância do ensino, estudo e extensão reflete a abordagem holística necessária para enfrentar os desafios e promover avanços significativos nessa área fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Neste sentido o questionário foi elaborado com 15 questões sendo o primeiro agrupamento foi de identificação e aceite de pesquisa (questões de 1 a 4), o segundo (questões de 5 a 8), levantou uma abordagem conceitual sobre EPT e PE, quando são verificadas a correlação do entendimento entre educação profissional e coerência com o produto educacional. Finalmente, foi questionado sobre o produto (questões de 9 a 15), onde foi possível aos avaliadores fazerem sugestões e comentários sobre o PE.

No primeiro grupo de questões de 1 a 4, identificou-se que dos 31 envios, 29 participantes responderam à avaliação, sendo que 28 estavam em Alto Paraíso de Goiás e apenas um participante reside atualmente em Cavalcante-GO. Destes entrevistados participantes da pesquisa e do *ebook*, dois são gestores, três professores e 24 egressos.

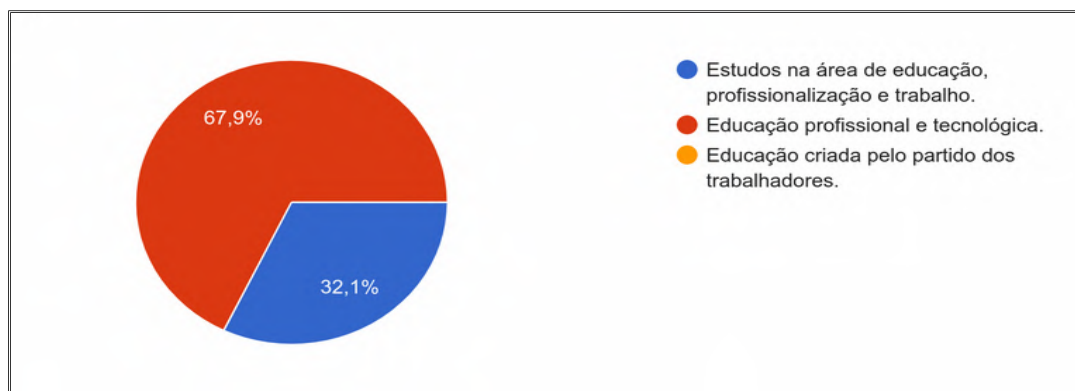
Quanto ao segundo bloco que envolveram questões de 5 a 8, sobre conceitos percebeu - se opiniões diversificadas, mas demonstraram conhecimento com a temática e satisfação com a elaboração do PE.

Gráfico 1 – Questão 5 - O que você entende por produto educacional?



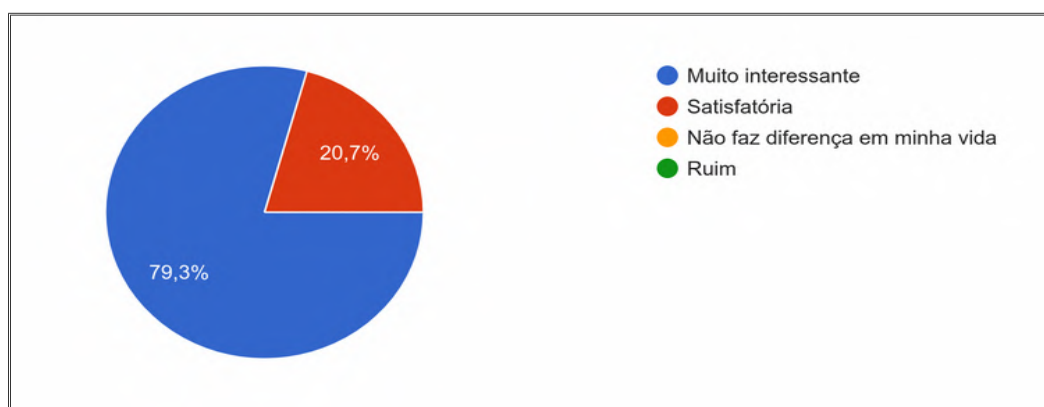
Fonte: elaborada pela autora via forms (2024).

Gráfico 2 – Questão 6 – O que você entende por EPT?



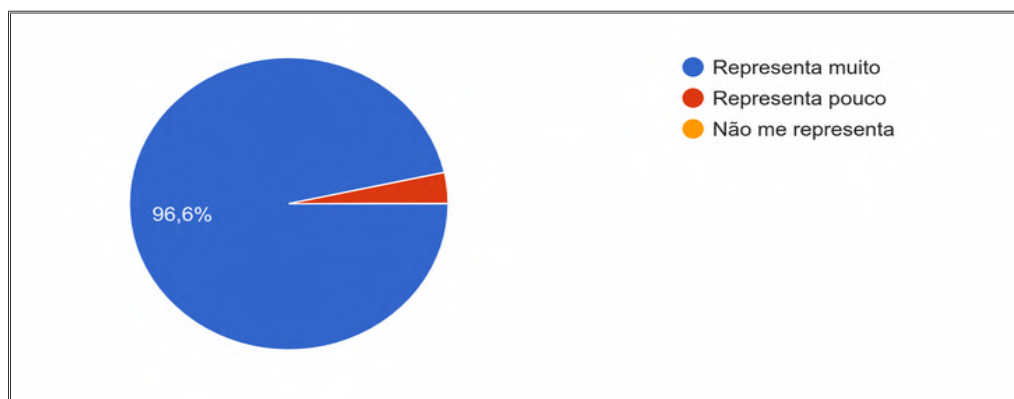
Fonte: elaborada pela autora via forms (2024).

Gráfico 3 – Questão 7 – O que achou desta pesquisa produzir um ebook com memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás?



Fonte: elaborada pela autora via forms (2024).

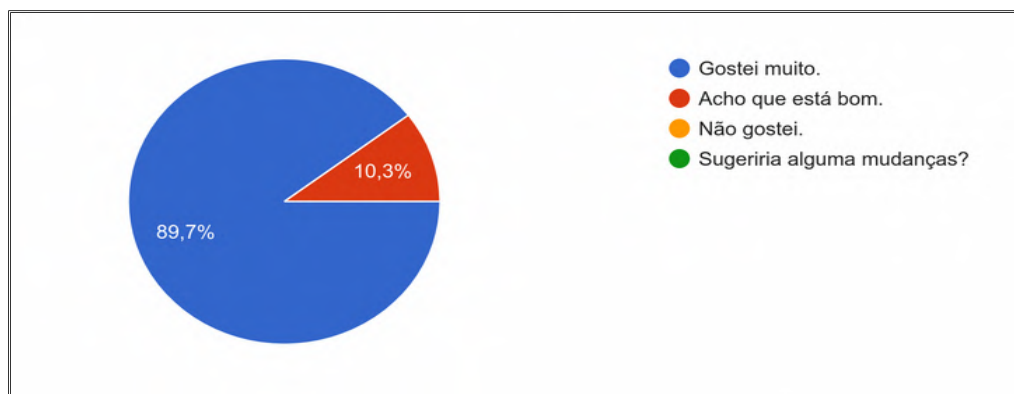
Gráfico 4 – Questão 8.- Esse ebook de memórias da EPT em Alto Paraíso, representa algo para você e para a comunidade de Alto Paraíso?



Fonte: elaborada pela autora via forms (2024).

Quando foram abordadas informações e opiniões nas (questões de 9 a 15) sobre o conteúdo textual e a identidade visual do PE (*ebook*), foi possível perceber uma identificação com o *layout*.

Gráfico 5 – Questão – 9. Quanto ao produto, gostou das cores, do formato e do tipo da fonte e fotos?

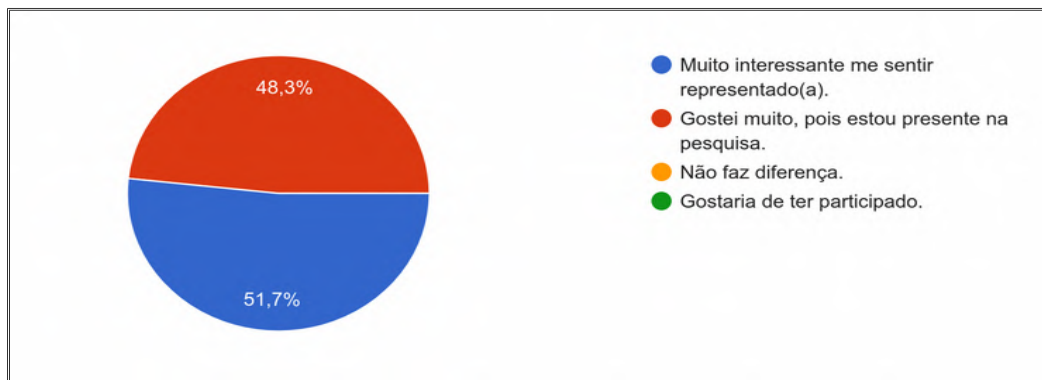


Fonte: elaborada pela autora via forms (2024).

Na sequência foi detectado que na questão 10 do questionário nenhum participante fez sugestão de alteração. Já nas questões 11 sobre a concordância no quantitativo do número de páginas do *ebook* e na questão 13, se o conteúdo teórico exposto contemplou os objetivos do *ebook*, houve uma aprovação de 100% dos participantes.

Já uma ocorrência relevante ainda no terceiro grupo, foi a opinião sobre a representatividade da pesquisa com os pesquisados entrevistados.

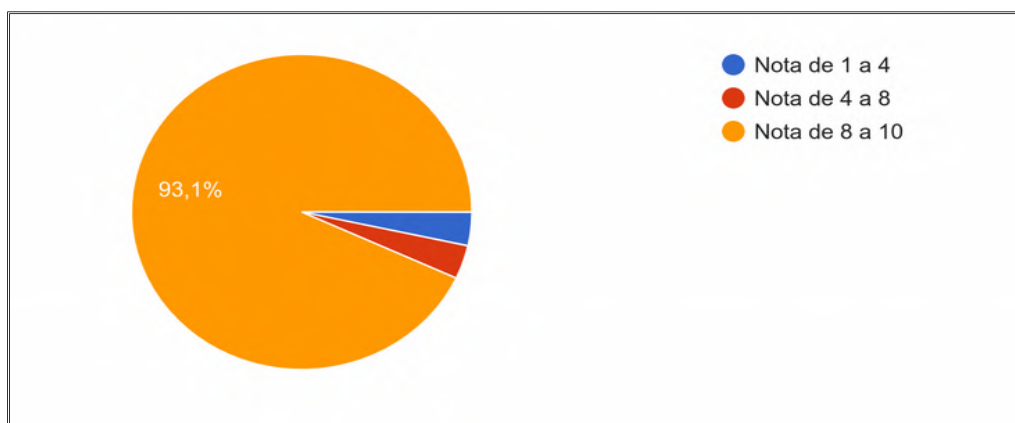
Gráfico 6 – Questão – 12 Relatar fatos, com pessoas reais, te agradou?



Fonte: elaborada pela autora via *forms* (2024).

Sem apresentarem reclamações ou sugestões na questão 15, por fim os participantes aplicam uma nota de 0 a 10 ao PE, como exposto no último gráfico.

Gráfico 7 – Questão – 14 DE 1 A 10 Qual nota daria para o ebook? Sendo próximo de 1 baixo nível de satisfação e próximo a 10 alto nível de satisfação.



Fonte: elaborada pela autora via *forms* (2024).

Conforme anteriormente elucidado na etapa metodológica e nos desfechos da investigação, foram diversas as fases para alcançar a implementação e aprovação do artefato educacional pelos participantes. Entretanto, ao examinar e transformar as histórias dos egressos em uma ação de recordação da formação profissional, foi viável desenvolver um produto que os espelhasse e que pudesse preservar um fragmento da trajetória desses indivíduos que constroem a vida no município.

Assim, a aplicação do PE apresentou desfecho favorável entre todos os participantes. Com isso, compreendemos que sua aplicabilidade possa servir como alicerce de estímulo para que outros materiais possam ser concebidos para compor a história da EPT, possibilitando impulsionar discussões direcionadas a ampliação de programas de educação profissional no município.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRONATEC, criado em 2011, surgiu em um momento de otimismo econômico no Brasil, contemplando e ampliando a modalidade de ensino em educação profissional. Naquela época, o programa visava preparar os jovens, especialmente os de baixa renda, para o trabalho em transformação, fornecendo-lhes as habilidades técnicas necessárias para setores emergentes da economia.

Ao analisar o desenvolvimento e a implementação de programas educacionais, foi vital considerar o cenário mais amplo de influências políticas, econômicas e sociais. Com esse diagnóstico, também registrado no município de local de pesquisa, percebeu-se a retomada de algumas ofertas de cursos FIC, apenas a partir de 2019 com parcerias com o governo do estado de Goiás, através dos COTECs.

Desse modo, a forma esporádica das ofertas de cursos no município de pesquisa, verificou-se a necessidade de retornar um olhar para o passado e reviver a trajetória do PRONATEC no município no período de 2011 a 2021 e a influência que esses cursos tiveram sobre egressos. Ao buscar narrativas de ex-alunos, gestores e professores que acompanharam, na época, essa área do ensino profissional foi possível relembrar e trazer à tona uma avaliação de uma política pública diretamente da população demandante que participou em algum momento. Isso proporcionou reflexões sobre os impactos ocorridos em sua vida laboral e na preparação como indivíduo ativo no mundo do trabalho. Levando assim a observar a presença de “elementos como ambivalência, denegação, recorrência e lugares-comuns, destacados como evidências de narrativa, ofereceram uma perspectiva enriquecedora para a análise do discurso dos egressos” (Bardin, 2001, p.180). A ambivalência foi encontrada neste estudo como forma de elucidar tensões internas presentes em suas experiências iniciais, a denegação foi vista como certas resistências ou áreas desconfortáveis que os participantes preferiram evitar em suas falas, enquanto as recorrências e os lugares comuns apontaram para narrativas compartilhadas que refletiram a visão coletiva do mundo real e social ao qual pertencem.

Por outro lado, ao buscar nos setores da administração pública local, por documentos, fotos e arquivos que levassem a um histórico, foi constatado que pouco se tem de memória institucional registrada para preservar informações tão relevantes que pudessem avaliar e ajustar a política pública ora estudada. Deste modo foram as narrativas desses participantes que puderam embasar esta pesquisa, construindo desta forma uma memória social (para os egressos) e institucional (para a administração municipal).

No entanto, o programa também gerou críticas. Enquanto alguns apontaram a rápida expansão dos cursos, questionando a qualidade da formação, outros argumentaram que nem todos os cursos estavam alinhados com as demandas do município. Apesar das críticas, alguns concluintes de cursos FIC, comunicaram uma transição mais direcionada para o mundo do trabalho em comparação com seus pares que não participaram do programa. Além de uma taxa de empregabilidade mais alta, muitos também observaram que as habilidades adquiridas nos cursos do PRONATEC eram, de fato, valorizadas pelos empregadores.

O PRONATEC, em seus dez anos de existência, provou ser uma iniciativa valiosa para melhorar a empregabilidade dos jovens brasileiros. No entanto, como qualquer programa de grande escala, enfrenta desafios. O aprendizado mais significativo aqui é a necessidade contínua de adaptação e adesão a iniciativas de educação técnica com um mercado de trabalho em constante evolução.

Assim, os egressos entrevistados em Alto Paraíso de Goiás, reconhecem a educação profissional como uma ferramenta importante para o desenvolvimento de competências relevantes, tanto para o trabalho quanto para o crescimento pessoal. Essa percepção alinha-se com a visão contemporânea de que a educação profissional é um componente chave para a formação integral do indivíduo, preparando-o não apenas para uma carreira, mas também como um cidadão ativo e adaptável em uma sociedade em constante mudança.

Em resumo, as histórias contadas, os percursos individuais e coletivos, a imersão no passado, todos os obstáculos demonstraram o significado do questionamento e da incerteza que impulsionaram o início da pesquisa. Assim como uma investigação contínua, esta pesquisa não define o curso da história; pelo contrário, abre uma vastidão de possibilidades, diálogos e escutas que estimulam reflexões, apresentando novas abordagens para a educação profissional no município.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo L. C. **Os sentidos do trabalho:ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**.2.ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

BASTOS, Liliana Cabral; BIAR, Liana de Andrade. **Análise de narrativa e práticas de entendimento social**. D.E.L.T.A, 31 - especial, 2015. Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445083363903760077>>. Acesso dezembro 2022.

BATISTA, Eraldo Leme ; MÜLLER, Meire Terezinha. **Percurso Histórico do ensino profissional no Brasil: da Colônia ao início do século XXI**. Revista espaço Acadêmico. n.º 228. maio/junho 2021.Disponível em<<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/56256>>. Acesso em junho de 2022.

BARDIN, Lauence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Lufs Antero Rento e Augusto Pinheiro. Edições 70: São Paulo, SP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pronatec**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pronatec>>. Acesso em junho 2022.

BRASIL. Decreto n.º 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm >. Acesso em junho 2022.

BRASIL. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.**Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso julho 2022.

BRASIL. Lei n.º 12.513 de 26 de outubro de 2011. **Institui o programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e outras providências. E institui o programa Nacional de Inclusão de Jovens(ProJovem)**. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm#:~:text=1%C2%BA%20%C3%89%20institui%C3%Ado%20o%20Programa,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico. > . Acesso junho de 2022.

BRASIL. Lei n.º 13.415 de 20 de fevereiro de 2017. **Estabelece mudanças no ensino médio**. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm >. Acesso dezembro 2022.

BRASIL. Lei n.º 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providencias**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>.Acesso dezembro 2022.

BRASIL. Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro de 1994. **Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação tecnológica e dá outras providências.**

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8948.htm>. Acesso julho 2022.

BRASIL. Ministério da educação. **Histórico da educação profissional e tecnológica no Brasil.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=68731>>. Acesso em setembro 2022.

BRASIL. Ementa constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. **Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação.** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc85.htm#art1>. Acesso maio de 2023.

CALDEIRA, Daniela Machado. **Práticas educacionais: um recorte histórico do ensino profissionalizante e a 4ª geração do ensino no Brasil.** Rev. Desen. Inov. Tecn., Goiânia, GO, v.2 n.1, p. 113 - 115, 2021.

CORDEIRO, Luísa Fernandes. **As transformações no mundo do trabalho: a produção flexível e suas manifestações na subjetividade do trabalhador.**

Dissertação (Mestrado). Programa de Pós graduação em Serviço Social. Porto Alegre: PUCRS, 2018. Disponível em <<https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/7822>> . Acesso julho 2022.

CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira; SILVA, Maria Abadia da. **Avaliação de Políticas Públicas de Educação.** Brasília: Faculdade de Educação/UNB: Líber Livro, 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa. Método qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOIÁS. **Lei n.º 18.931, de 08 de julho de 2015 - Revogada pela Lei n.º 20.976, de 30-03-2021, art. 5º, I.** Cria e denomina os Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás – ITEGOS– e dá outras providências. Governo do Estado de Goiás, Secretaria de Estado da Casa Civil. Disponível em <<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/93182/pdf>>. Acesso em junho de 2022.

GOIÁS. **Lei n.º 18.969 de julho de 2015. Que cria o Plano estadual de educação de Goiás (2015-2025).** Disponível em <<https://site.educacao.go.gov.br/files/PLANO-ESTADUAL-DE-EDUCACAO-PEE-2015-2025-1.pdf>>. Acesso em dezembro 2022.

GOIÁS. **Lei n.º 20.976, de 30 de março de 2021.** Cria e denomina as Escolas do Futuro do Estado de Goiás – EFGs e os Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás – COTECs e dá outras providências. Governo do Estado de Goiás, Secretaria de Estado da Casa Civil. Disponível em <<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/103915/pdf#:~:text=MAR%C3%87O%20DE%202021-,Cria%20e%20denomina%20as%20Escolas%20do%20Futuro%20do%20Estado%20de,COTECs%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias.>>. Acesso em junho de 2022.

IBGE. **Brasil/ Goiás/Alto Paraíso de Goiás**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/alto-paraíso-de-goias/panorama>>. Acesso março 2022.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. **Entrevista Narrativa**. In: BAUER e GASKELL. G. Pesquisa Qualitativa com Texto, imagem e Som: um manual prático. 2ª ed. Petrópolis –RJ: Vozes, 2003.

LE GOFF, Jacques, 1924. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios)

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1.ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

MULLER, Pierre. **A análise das Políticas Públicas**. [traduzido por Agemir Bavaresco e Alceu R. Ferrano]. Pelotas: Educat, 2002. Disponível em <<https://docplayer.com.br/27855597-A-analise-das-politicas-publicas.html>>. Acesso em julho 2022.

ORTIGARA, Claudino. **Políticas para a educação profissional no Brasil: os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e a educação integral**. 2. ed. - Pouso Alegre : IF SUL DE MINAS, 2021. Disponível em <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proex/publicacoes_livros/POL%C3%8DTICAS_PARA_A_EDUCA%C3%87%C3%83O_PROFSSIONAL_NO_BRASIL.pdf>. Acesso julho 2022.

RAMA, Maria Ângela Gomez et al. **Prisma: ciências humanas mundo do trabalho: indivíduo e sociedade: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020. Disponível em <<https://doceru.com/doc/evsn5nn>> . Acesso em julho 2022.

RESOLUÇÃO 43/2020 - RIFB/IFB. **Cria o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Brasília, em consonância com as diretrizes da Resolução n.º 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde**. Disponível em <[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%C2%A0n%C2%BA%C2%A0%2043-2020%20-%C2%A0Cria%20o%20Comit%C3%AA%20de%20%C3%89tica%20em%20Pesquisa%20\(CEP\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%C2%A0n%C2%BA%C2%A0%2043-2020%20-%C2%A0Cria%20o%20Comit%C3%AA%20de%20%C3%89tica%20em%20Pesquisa%20(CEP).pdf)>. Acesso em 3 de junho de 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica. v. 5)

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. 2.ª. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura e memória e guinada subjetiva**. Tradução Rosa Freire D aguiar. São Paulo: Companhia das letras., Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso dezembro 2022.

SILVA, Daniel Neves. **O que foi a Coluna Prestes?** Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-foi-a-coluna-prestes.htm>>. Acesso em 13 de junho de 2022.

SILVA, Danilma de Medeiros; MOURA, Dante Henrique; SOUZA, Lincoln Moraes de. **A trajetória do PRONATEC e a reforma do ensino médio: algumas relações com a política de educação profissional mundial.** Revista Trabalho Necessário, ano 16, nº 30/2018. Disponível em < <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/10092>> Acesso janeiro de 2023.

SILVA, Danilma de Medeiros; MOURA, Dante Henrique. **A implementação do Pronatec e as implicações na política de educação profissional: o prescrito e o efetivado.** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 48, e240913, 2022. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/ep/a/pLKbmV8cm7PC37ByM6XM6wb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso janeiro de 2023.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Um dos elementos distintivos do PROFEPT é a elaboração de produtos educacionais pelos mestrandos. Esses produtos são ferramentas, recursos, livros ou disciplinas educacionais desenvolvidas a partir da integração do conhecimento teórico adquirido durante o curso com o desenrolar da prática da pesquisa. Eles visam promover práticas pedagógicas inovadoras e soluções aplicáveis aos desafios contemporâneos que envolvam o grupo social em estudo. Baseado nesta afirmativa, o produto educacional desenvolvido dentro desta pesquisa tratou-se de um livro eletrônico (*ebook*) que retratasse a realidade passado/presente da influência da educação profissional, avaliando também, a participação do PRONATEC e possíveis mudanças na vida de egressos de cursos FIC no município de Alto Paraíso de Goiás.

Com uma visão contemporânea estilo revista, o *ebook* teve como finalidade mostrar imagens do município, fotos dos entrevistados, possibilitando o reconhecimento real das pessoas que participaram da pesquisa e contribuíram com este estudo. Também ao narrarem suas vivências puderam contribuir com o registro da memória da EPT no município.

A aplicação deste produto educacional da EPT, vem de encontro com a linha de pesquisa organização e memórias em espaços pedagógicos na educação profissional e tecnológica, tendo como macro projeto de estudo, uma visão histórica e memórias no contexto da EPT. Mais especificamente a EPT no município de Alto Paraíso de Goiás.

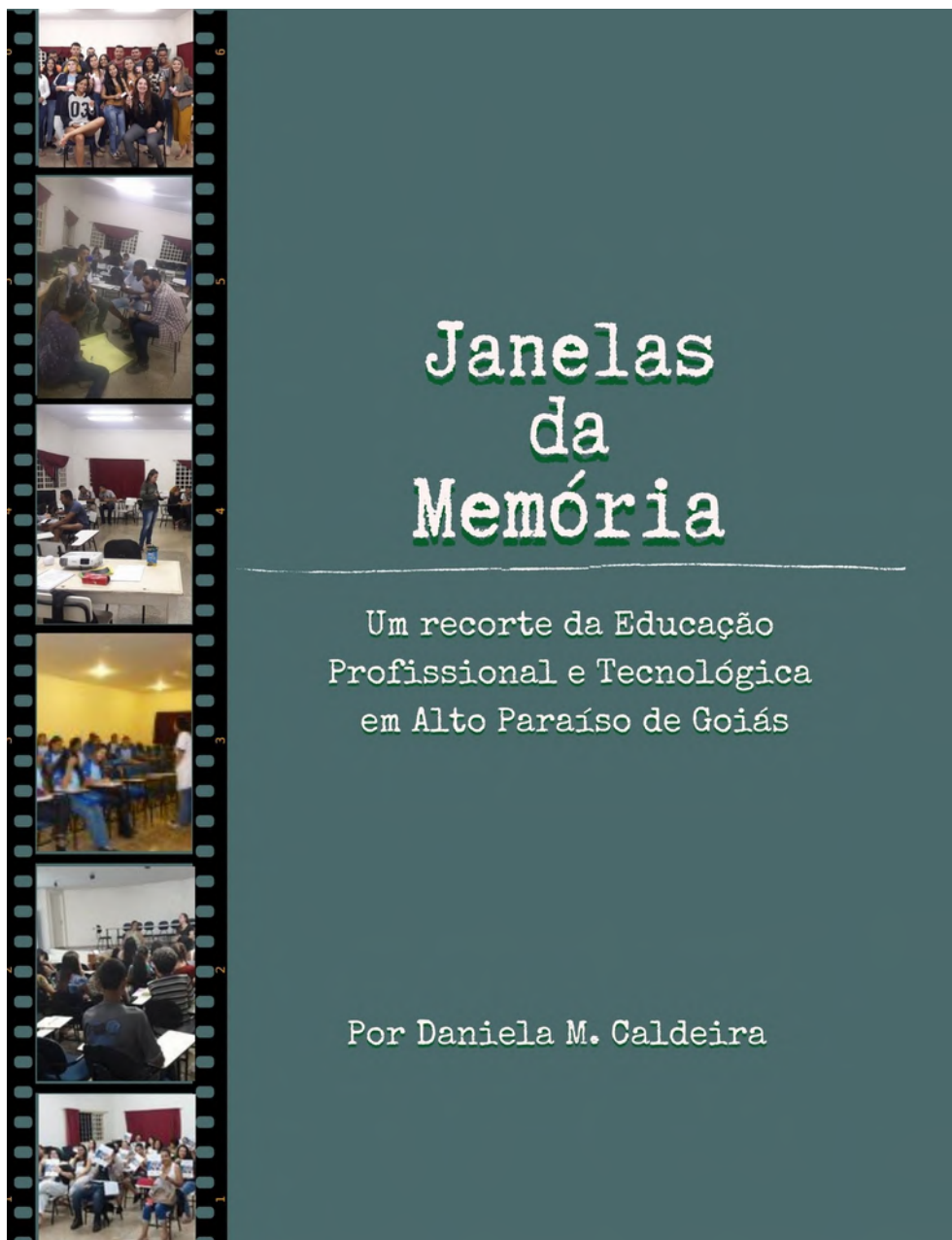
Portanto, para avaliar o PE e sua repercussão, o produto foi aplicado justamente com o grupo de amostragem que colaborou com a pesquisa, participando de entrevistas narrativas. Para a materialização dos resultados da aplicação do PE, este foi enviado em formato ebook digital em arquivo PDF, via aplicativo Whatsapp para os 31 entrevistados dessa pesquisa, juntamente com um formulário google forms disponibilizado no link: [#https://docs.google.com/forms/d/1m07_RHV4JrGn95V_UOUTmSy2pfNObpng3pMjSqqg_o/edit?pli=1&pli=1#responses](https://docs.google.com/forms/d/1m07_RHV4JrGn95V_UOUTmSy2pfNObpng3pMjSqqg_o/edit?pli=1&pli=1#responses).

O intuito foi avaliar o grau de aceitação e concordância com o conteúdo disponibilizado. Assim, os gráficos do *forms* mostraram satisfação dos participantes com o assunto, imagem e o impacto social local que o PE proporciona para os egressos e a gestão pública local.

Link para o produto educacional

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/746310>

CAPA DO EBOOK – PRODUTO EDUCACIONAL



CONTRA CAPA DO EBOOK- PRODUTO EDUCACIONAL



sinopse

Esse ebook integra uma pesquisa de mestrado, que relata parte da trajetória da EPT e em Alto Paraíso de Goiás, num recorte temporal de 2011 a 2021. O conteúdo trata de forma sucinta alguns aspectos como o PRONATEC, a EPT e as narrativas como forma de resgate da memória coletiva.

Essas memórias foram exteriorizadas pelos egressos, docentes e gestores, e são elas que vão integralizar a história da educação no município. Este ebook também é uma forma de agradecer as pessoas e ao município que sempre me abraçaram como cidadã alto-paraisense.

APÊNDICE B – ROTEIRO DE E ENTREVISTA NARRATIVA SEMI ESTRUTURADA

1. PERFIL INTRODUTÓRIO DO ENTREVISTADO PARA FINS DE REGISTRO

1. Identificação:

1.1. Nome: _____

2. Gênero: _____

3. Idade: _____

4. Grau de escolaridade antes e depois do curso FIC:

Antes: _____

Depois: _____

5. Estado civil: _____

6. Tem filhos: _____ quantos? _____

7. Bairro onde reside: _____

8. Condições de moradia: _____

9. Situação atual de trabalho:

9.1 Ativo no mercado de trabalho? () sim () não

Profissão: _____ Cargo : _____

10. Alguma vez nos anos de 2011 a 2021 teve vida profissional fora do domicílio?
() sim () não () onde _____

11. Qual curso FIC você fez? _____

11.1 Quem era o parceiro certificador do curso? _____

11.2 Qual modalidade do curso ? _____

11.3 Quem era o professor ? _____

11.4 Em qual ano foi realizado o curso? _____

2. SUGESTÕES DE PERGUNTAS PARA O DIRECIONAMENTO DAS NARRATIVAS ESPONTÂNEAS

O que você entende por educação profissional?

O que você entende por políticas públicas educacionais?

O que você conhece sobre o PRONATEC?

Como você chegou a oportunidade de fazer um curso FIC?

Qual a experiência que você tinha na área do curso?

Qual a maior dificuldade que encontrou no início?

Como foi o processo de adaptação? Como se formaram as amizades?

O que o curso representava para você naquela época?

Narre as mudanças que ocorreram neste processo: escola (deslocamento, horário integral, etc.), mudança de cidade ou de bairro (se for o caso).

O que representava o professor para você naquela época?

O que o curso e o aprendizado trouxeram de melhorias na sua vida profissional?

Ter uma certificação de um curso público valorizou seu currículo ou não fez diferença?

Atualmente você está inserido no mundo do trabalho?

Como é sua vida no mundo do trabalho? Como se sente: desafios, conhecimento, jornada de trabalho, parceiros de trabalho, etc.

Como se sente se lembrando dos cursos que fez?

Gostaria de novos cursos, novas parcerias governamentais no município?

De que forma seria isso?

Analisando o passado de ... anos atrás como você se vê hoje?

Quais são suas perspectivas de vida profissional e educacional futuras?

3. OPINIÃO SOBRE ESTA PESQUISA

Porque se dispôs voluntariamente a participar desta pesquisa?

Encontrou pontos importantes desta pesquisa para seu contexto de vida?

Essa pesquisa tem alguma relevância ao seu ponto de vista para registro da história da EPT em Alto Paraíso de Goiás?

Esse estudo irá contribuir em algo na sua vida ou de algum parente, ou conhecido?

Gostaria que novas pesquisas como essa fossem realizadas?


O que espera de um *ebook* com as memórias e registros da EPT de Alto Paraíso?

Gostaria de fazer parte do registro desta memória?

Irá avaliar o produto educacional, ou seja o *ebook* após sua confecção?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL ENVIADO VIA GOOGLE FORMS

LINK para avaliação: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdctfB1CDch_-JP1CYuwz9_eAbAij51K2PWQgc21wJrDTROUg/viewform?usp=sf_link



Opinião sobre o ebook: Janelas da Memória

Solicito a sua opinião sobre o ebook de autoria de Daniela M. Caldeira, que é um produto educacional/social que faz parte da dissertação do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - IFB.

dannytutoria@gmail.com [Mudar de conta](#)

✉ Não compartilhado

☁

* Indica uma pergunta obrigatória

[TCLE- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PRODUTO EDUCACIONAL](#)

Confirmo ter lido o TLCE e aceito participar da pesquisa, autorizando a divulgação.



Discordo e não aceito participar da pesquisa.

1. NOME COMPLETO *

Sua resposta

2. EMAIL E CONTATO DE CELULAR *

Sua resposta



3.CIDADE DE ONDE RESPONDE A PESQUISA

Sua resposta _____

4.QUAL SUA RELAÇÃO COM A PESQUISA?

- Egresso (ex. aluno) entrevistado
- Professor entrevistado
- Gestor municipal entrevistado
- Professor do PROFEPT
- Orientadores e Banca
- Amigos da autora e colegas de mestrado
- Outro: _____

5. O QUE VOCÊ ENTENDE POR PRODUTO EDUCACIONAL ?

- Alguma didática que melhore a educação.
- Algum assunto ou fórmula para melhorar o aprendizado.
- Qualquer iniciativa que produza efeito educacional e de memorial.
- Algo que os alunos possam gostar e que os represente.
- Outro: _____



6. O QUE VOCÊ ENTENDE POR EPT?

- Estudos na área de educação, profissionalização e trabalho.
- Educação profissional e tecnológica.
- Educação criada pelo partido dos trabalhadores.
- Outro: _____

7. O que achou desta pesquisa produzir um ebook com memórias da EPT em Alto Paraíso de Goiás?

- Muito interessante
- Satisfatória
- Não faz diferença em minha vida
- Ruim

8. ESSE EBOOK DE MEMÓRIAS DA EPT EM ALTO PARAÍSO, REPRESENTA ALGO PARA VOCÊ E PARA A COMUNIDADE DE ALTO PARAÍSO?

- Representa muito
- Representa pouco
- Não me representa



9. QUANTO AO PRODUTO, GOSTOU DAS CORES, DO FORMATO E DO TIPO DA FONTE E FOTOS?

- Gostei muito.
- Acho que está bom.
- Não gostei.
- Sugeriria alguma mudanças?

10. SE SUGERIU MUDANÇAS, QUAIS SERIAM?

Sua resposta _____

11. O NÚMERO DE PÁGINAS FOI SATISFATÓRIO?

- Sim
- Não

12. RELATAR FATOS REAIS, COM PESSOAS REAIS, TE AGRADOU?

- Muito interessante me sentir representado(a).
- Gostei muito, pois estou presente na pesquisa.
- Não faz diferença.



Gostaria de ter participado.

13.O CONTEÚDO TEÓRICO EXPOSTO CONTEMPLOU OS OBJETIVOS DO EBOOK?

Sim

Não

14.DE 1 A 10 QUAL NOTA DARIA PARA O EBOOK? SENDO PRÓXIMO DE 1 BAIXO NÍVEL DE SATISFAÇÃO E PRÓXIMO A 10 ALTO NÍVEL DE SATISFAÇÃO.

Nota de 1 a 4

Nota de 4 a 8

Nota de 8 a 10

15.TERIA ALGUMA SUGESTÃO DE ADAPTAÇÃO ANTES DA VERSÃO FINAL E VALIDAÇÃO? FIQUE A VONTADE PARA OPINAR:

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



APÊNDICE D – CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA

Ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Senhor(a) Coordenador(a),

Eu, Daniela Machado Caldeira, *RG n.º M 5 189 141*, encaminho o projeto de pesquisa intitulado "Contribuição da política pública PRONATEC na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás".

Natureza do projeto: Dissertação de Mestrado

Instituição a qual o projeto está vinculado: Instituto Federal de Brasília (IFB)

Pesquisador/a responsável: Daniela Machado Caldeira

Link para o *lattes*: <https://lattes.cnpq.br/6268351064512881>

E-mail para contato: dannyassessoria@hotmail.com

Orientador: Ricardo Faustino Teles

Link para o *lattes*: <http://lattes.cnpq.br/7009980883749183>

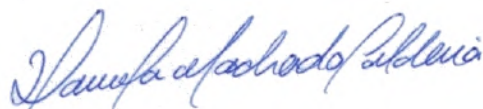
E-mail para contato: ricardo.teles@ifb.edu.br

Equipe de pesquisa: não se aplica

Instituição onde será realizada a pesquisa: administração pública de Alto Paraíso de Goiás, setores (*Secretaria Municipal de Educação, Polo UAB de Alto Paraíso de Goiás e Secretaria Municipal da Rede de Proteção Social, Habitação e Projetos Especiais*).

Previsão de Início da pesquisa/fase de coleta de dados: junho 2023 condicionado a aprovação prévia deste comitê.

Eu me comprometo a iniciar a pesquisa/fase de coleta de dados apenas quando houver a aprovação ética de meu projeto de pesquisa por parte do Comitê de Ética em Pesquisa.



Daniela Machado Caldeira
Pesquisadora responsável

APÊNDICE E – TERMO DE RESPONSABILIDADE ÉTICA

Para devidos fins, declaro que a pesquisa terá o cuidado em resguardar o caráter anônimo dos participantes e suas identidades serão protegidas, em relação àqueles que não autorizarem o uso e a publicação de suas narrativas e imagens. Ficando os dados selecionados para tabulação do objetivo proposto.

A pesquisadora manterá o registro gravado das dinâmicas conversacionais de maneira sigilosa, assim como todas as anotações durante as observações serão mantidas pela pesquisadora em confidência estrita, juntos em um único arquivo.

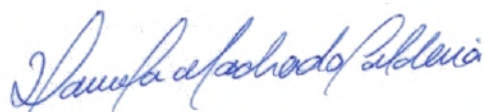
A pesquisadora estará atenta aos cuidados éticos demandados durante as dinâmicas conversacionais e observações das orientações, proporcionando um maior aproveitamento desses momentos de forma segura e agradável. Os dados coletados serão de uso específico para o desenvolvimento da pesquisa em questão e as futuras anotações serão destruídas ou convenientemente descartadas.

Vale ressaltar que o resultado deste projeto irá contribuir com as memórias da educação profissional de Alto Paraíso de Goiás, GO e propiciar um importante documento para a gestão pública municipal, no que tange a futuros fomentos em políticas públicas educacionais.

Esclarecemos que não haverá riscos ou prejuízos à Instituição e nem para os participantes, pois os recursos a serem utilizados envolvem questionários e escuta sensível em grupos focais. Destacamos também que essas interações acontecerão apenas com os que se sentirem à vontade para participar.

Por fim, pretende-se devolver os resultados da pesquisa ao Instituto Federal de Brasília por meio de dissertação, produto educacional (*ebook*), palestras, participação em eventos científicos e publicações de resumos expandidos, artigos em revistas e/ou capítulo de livro.

Atenciosamente,

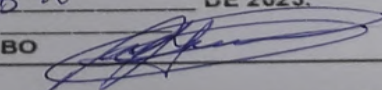


Daniela Machado Caldeira

APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA LIBERAÇÃO DOCUMENTOS PÚBLICOS POR SETOR

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS	
I - DADOS PESSOAIS DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL / ORIENTADOR	
NOME COMPLETO: RICARDO FAUSTINO TELES	
RG:	CPF: 002.058.151-38
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA (Completo e com CEP): INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, CAMPUS ASA NORTE, DF	
TELEFONE DE CONTATO:	E-MAIL: ricardo.teles@ifbo.edu.br
LINK DO CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/7009980883749183	
PROFISSÃO: PROFESSOR DOUTOR	REGISTRO PROFISSIONAL Nº:
II - DADOS PESSOAIS DO ALUNO PESQUISADOR	
NOME COMPLETO: DANIELA MACHADO CALDEIRA	
RG:	CPF: 762.176.126-15
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA (Completo e com CEP): RUA D 2, LT 1, VILA BANDEIRA, ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	
TELEFONE DE CONTATO: 62 98310 9816	E-MAIL: DANNYASSESSORIA@HOTMAIL.COM
LINK DO CURRÍCULO LATTES: https://lattes.cnpq.br/6268351064512881	
FORMAÇÃO: MESTRANDA	
III- DADOS DA PESQUISA	
() Graduação (X) Mestrado () Doutorado () Institucional () Outros: _____	
TÍTULO DA PESQUISA: Contribuição da política pública PRONATEC na educação profissional e tecnológica : um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás.	
LOCAL ONDE SE PRETENDE DESENVOLVER A PESQUISA - MOTIVO DA ESCOLHA: ALTO PARAÍSO DE GOIÁS É O LOCAL DE ESTUDO PELO FATO DA PESQUISADORA FAZER PARTE DA HISTÓRIA E MEMÓRIA PESQUISADA.	
A ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ANEXADO, em formato DIGITAL:	
1. Projeto de pesquisa;	
2. Declaração de vínculo institucional do pesquisador responsável;	
3. Cronograma das atividades.	
IV- DADOS DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO OU GESTOR RESPONSÁVEL	
INSTITUIÇÃO: Polo UAB	CNPJ: 18499464/0001-50
ENDEREÇO DO ÓRGÃO: Rua São Jorge, Ed. 26 Parte da APM 06 Centro.	
DEPARTAMENTO:	TELEFONE: (62) 3446.1371
CARGO/FUNÇÃO: Coordenadora	
NOME FUNCIONÁRIO: Marta Conceição da Silva	
AUTORIZO PARA FINS DE PESQUISA, A UTILIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS E FOTOS PESQUISADOS NESTE DEPARTAMENTO: ALTO PARAÍSO DE GOIÁS _____ DE 2023.	
ASSINATURA/CARIMBO	

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS	
I - DADOS PESSOAIS DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL / ORIENTADOR	
NOME COMPLETO: RICARDO FAUSTINO TELES	
RG:	CPF: 002.058.151-38
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA (Completo e com CEP): INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, CAMPUS ASA NORTE, DF	
TELEFONE DE CONTATO:	E-MAIL: ricardo.teles@ifb.edu.br
LINK DO CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/7009980883749183	
PROFISSÃO: PROFESSOR DOUTOR	REGISTRO PROFISSIONAL Nº:
II - DADOS PESSOAIS DO ALUNO PESQUISADOR	
NOME COMPLETO: DANIELA MACHADO CALDEIRA	
RG:	CPF: 762.176.126-15
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA (Completo e com CEP): RUA , D 2 , LT 1, VILA BANDEIRA, ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	
TELEFONE DE CONTATO: 62 98310 9816	E-MAIL: DANNYASSESSORIA@HOTMAIL.COM
LINK DO CURRÍCULO LATTES: https://lattes.cnpq.br/6268351064512881	
FORMAÇÃO: MESTRANDA	
III- DADOS DA PESQUISA	
() Graduação (X) Mestrado () Doutorado () Institucional () Outros: _____	
TÍTULO DA PESQUISA: Contribuição da política pública PRONATEC na educação profissional e tecnológica : um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás.	
LOCAL ONDE SE PRETENDE DESENVOLVER A PESQUISA - MOTIVO DA ESCOLHA: ALTO PARAÍSO DE GOIÁS É O LOCAL DE ESTUDO PELO FATO DA PESQUISADORA FAZER PARTE DA HISTÓRIA E MEMÓRIA PESQUISADA.	
A ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ANEXADO, em formato DIGITAL:	
1. Projeto de pesquisa;	
2. Declaração de vínculo institucional do pesquisador responsável;	
3. Cronograma das atividades.	
IV- DADOS DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO OU GESTOR RESPONSÁVEL	
INSTITUIÇÃO: Sec. de Rec. de Proteção Socia	CNPJ:
ENDEREÇO DO ÓRGÃO: RUA DAS MANGABEIRAS, RD 01, LOTE 04	
DEPARTAMENTO: Proteção Socia	TELEFONE: 62 3446 2080
CARGO/FUNÇÃO: ASS. Proteção Socia	PONTONIA: 6535
NOME FUNCIONÁRIO: ANDRÉ LUIS GOMES	
AUTORIZO PARA FINS DE PESQUISA, A UTILIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS E FOTOS PESQUISADOS NESTE DEPARTAMENTO: ALTO PARAÍSO DE GOIÁS 04, Setembro DE 2023.	
ASSINATURA/CARIMBO	


 Pontonia 6535

PÊNDICE G - TERMO DE ACEITE INSTITUCIONAL



2021 - 2024

Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Gabinete do Prefeito



TERMO DE ACEITE INSTITUCIONAL

Eu, Marcus Adilson Rinco, Prefeito de Alto Paraíso de Goiás, pela autoridade que a mim é conferida, confirmo que concordo com a realização da pesquisa: "Contribuição da política pública Pronatec na educação profissional e tecnológica : um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás", de responsabilidade da pesquisadora Daniela Machado Caldeira, estudante do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica- ProfEPT do Instituto Federal, Campus Brasília, realizada sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles e aprovada pela banca de qualificação e autorizada pelo Comitê de Ética.

O estudo envolve análise de documentos como fichas de matrícula, fotos de egressos e professores que compõem o acervo público da Secretaria Municipal de Educação, Polo UAB de Alto Paraíso de Goiás e Secretaria Municipal da Rede de Proteção Social, Habitação e Projetos Especiais. Como também entrevista com os gestores dos respectivos setores, principais fomentadores de cursos profissionais e tecnológicos de capacitação e qualificação (FIC), no período pesquisado de 2011 a 2021. Esta pesquisa terá a duração aproximada de 12 meses, com previsão de início em julho de 2023 e término em julho de 2024.

Eu, Marcus Adilson Rinco, Prefeito de Alto Paraíso de Goiás, declaro conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial as Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Alto Paraíso de Goiás, 10 de julho de 2023.

Marcus Adilson Rinco
Prefeito Municipal

Marcus Adilson Rinco
Prefeito Municipal de
Alto Paraíso de Goiás

ANEXO I - AUTORIZAÇÕES PARA USO DE IMAGEM E SOM DO ENTREVISTADO

Eu, _____,
nacionalidade _____, natural de _____ estado civil
_____, portador da Cédula de identidade RG nº. _____,
inscrito no CPF sob nº _____, residente à Av./Rua
_____, nº; _____, município
de _____, CEP: _____. AUTORIZO o uso de
minha imagem e som em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos,
dissertações e documentos, para ser utilizada no **ebook**, intitulado "**Janelas da
memória**: Um recorte da EPT em Alto Paraíso de Goiás", produzido por Daniela
Machado Caldeira e também em possíveis peças de comunicação que será veiculada
nos sites da Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás, Instituto Federal de Brasília
e FAPDF (Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal). A presente autorização é
concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo
território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-
tapes, televisão, cinema, entre outros), ebook e encartes digitais ou impresso.
Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão
de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de
remuneração.
Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a
qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.
_____, dia ____ de _____ de _____.

(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

ANEXO II - TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA PESQUISA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Título do Projeto de Pesquisa:

CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

Pesquisador Responsável: Daniela Machado Caldeira

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, poderá avisar a qualquer momento inclusive desistir até a data da produção do produto educacional quando novamente será procurado para confirmar a participação e exposição. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa "“Contribuição da política pública PRONATEC na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás", cujo objetivo é compreender a contribuição das memórias dos egressos e através disso produzir um ebook sobre o tema. Você poderá solicitar uma cópia deste documento (TCLE), através de uma via impressa ou em pdf.

A pesquisa será realizada através de entrevista narrativa semi estruturada, agendadas previamente, com duração estimada de uma hora de duração, sendo a clareza da sua narrativa, determinante para a qualidade da pesquisa.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper a entrevista e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição ou punição.

Conforme a resolução CNS 196/96 item V os riscos desta pesquisa em relação a etapa de produção do conteúdo e de investigação podem variar desde desistência do pesquisado de liberar documentos e entrevista, não autorização de uso de imagem e

depoimento, não atingir o número suficiente de pesquisados, e alguma possível dificuldade de acesso aos documentos públicos municipais. Quanto aos riscos das informações captadas, asseguramos que os dados documentais informados serão guardados até 2 anos após a publicação desta pesquisa e toda informação veiculada na dissertação e no *ebook* será fidedigna com as informações repassadas ao pesquisador.

Os benefícios do estudo referem-se à valorização das identidades e memórias dos estudantes e egressos do município, promovendo a aproximação dos diferentes atores e atrizes da comunidade participante ou envolvido de alguma forma com a educação profissional e tecnológica.

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei n.º 13.709/18).

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Centro Universitário Unieuro. Caso persistam dúvidas sobre o estudo, ou em caso de denúncias e/ou sugestões o Comitê de Ética está disponível para atender você no endereço: Avenida das Nações, trecho O, Conjunto 5.Bloco B 1º andar, sala 10, 11 e 15, Bairro: setor das Embaixadas, Região Administrativa do Lago Sul. Você poderá também ligar para o telefone: (61) 3445-5763 , ou encaminhar um e-mail para: cep@unieuro.edu.br .

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, ligar ou mandar mensagem pelo WhatsApp para eles a qualquer momento:

Nome, celular, e-mail do Pesquisador Responsável: Daniela Machado Caldeira
(62) 9 8310 9816, dannyassessoria@hotmail.com.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles
(61) 9 9271-4856 , ricardo.teles@ifb.edu.br

ANEXO III - CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ENTREVISTA

Eu, concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.

Fui informado também que devo imprimir ou gerar um pdf do TCLE para ter a minha cópia do TCLE e que posso solicitar uma versão dele via e-mail para os pesquisadores.

ACEITO PARTICIPAR

NÃO ACEITO PARTICIPAR

ANEXO IV - TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Prezado (a),

Você está sendo convidado a participar da avaliação do produto educacional objeto da pesquisa do Programa de Mestrado Profissional de Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do IFB, intitulada: "Contribuição da política pública PRONATEC na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás", elaborada pela pesquisadora Daniela Machado Caldeira, sob a orientação do professor Dr. Ricardo Faustino Teles.

Este instrumento tem como objetivo apresentar o produto educacional à comunidade envolvida e buscar a aceitação e opiniões para a validação e futura publicação do produto educacional, ou seja, o ebook intitulado "Janelas da memória: um recorte da educação profissional e Tecnológica de Alto Paraíso de Goiás".

Sua contribuição é fundamental para o aprimoramento do curso e consiste em responder às questões apresentadas. Considere que sua participação é voluntária, sigilosa (todos os dados coletados serão tratados de forma agrupada, impedindo a identificação de respostas individuais) e não envolve riscos de cunho físico, psicológico ou moral envolvidos na realização da tarefa.

Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, você pode me contatar através do telefone (62) 98310-9816 ou pelo e-mail dannyassessoria@hotmail.com.

A equipe de pesquisa garante que os resultados do estudo serão devolvidos aos participantes por meio de Dissertação de Mestrado disponibilizada na Biblioteca do Campus Brasília e que poderá ser acessada pelo repositório da própria biblioteca, podendo ser publicados posteriormente na comunidade científica.

Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa 25 de agosto de 2023. As informações com relação à assinatura do TCLE ou aos direitos do participante da pesquisa podem ser obtidas por meio do e-mail do CEP/Centro Universitário Unieuro, e-mail: cep@unieuro.edu.br ou pelo telefone: (61) 3445-5763.

Após estes esclarecimentos, caso concorde em participar da pesquisa clique no item abaixo autorizando a utilização das informações fornecidas para fins acadêmicos.

Brasília, ____ de _____ de 2023.

() Confirmando ter lido o TLCE e aceito participar da pesquisa, autorizando a divulgação das informações em congressos e/ou publicações científicas, desde que seja respeitado o meu anonimato.

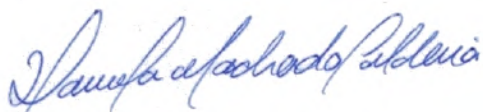
() **Discordo e não aceito participar da pesquisa.**

ANEXO V - TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR(ES)

Por este termo de responsabilidade, nós abaixo-assinados, Orientador e Orientanda respectivamente, da pesquisa intitulada "Contribuição da política pública Pronatec na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso com egressos em Alto Paraíso de Goiás", assumimos cumprir fielmente as diretrizes éticas aplicáveis a pesquisas em Educação, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito (s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, dessa forma, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas e dos dados correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP (Conselho de Ética e Pesquisa das Faculdades) ou CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) ou, ainda, pelos envolvidos na presente pesquisa, relatório sobre o andamento da mesma, comunicando ainda qualquer eventual modificação proposta no supracitado projeto.

Brasília, ____ de _____ de 2023,



Daniela Machado Caldeira
Orientanda

Ricardo Faustino Teles
Orientador

ANEXO VI – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFB

1. Identificação do material bibliográfico:

() TCC Graduação () TCC Especialização () Dissertação () Tese

2. Identificação do(a) autor(a):

Nome completo:		
Matrícula:	CPF:	Telefone:
E-mail:		
Curso:		

3. Identificação do trabalho:

Título e subtítulo:	
Orientador(a):	
Coorientador(a):	
Data de defesa: ___/___/_____	Número de páginas:

4. Informação de acesso ao documento:

Liberação para disponibilização: () Total () Parcial
Observações: <ol style="list-style-type: none">1. Em caso de disponibilização parcial, deverá ser preenchido e entregue o Formulário de Justificativa;2. O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados independentemente do tipo de acesso assinalado;3. É imprescindível o envio do trabalho na íntegra em formato digital, mesmo em se tratando de disponibilização parcial.

Termo de autorização e declaração de originalidade

Na qualidade de titular dos direitos de autor(a) do conteúdo supracitado, autorizo o IFB a disponibilizar a obra gratuitamente, licenciado pelo Creative Commons e protegido pela Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98. O(A) referido(a) autor(a) declara: o documento está em sua versão final; o trabalho entregue é original; não infringe direitos de qualquer outra pessoa e que, contendo material do qual não detém direitos de autor(s), obteve autorização prévia do titular.

_____ / ____/_____
Local Data

Assinatura do(a) Autor(a)

[†] Documento oficial do Repositório Institucional do IFB

ANEXO VII - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA PRONATEC NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA : UM ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

Pesquisador: Daniela Machado Caldeira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 71110123.1.0000.5056

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE BRASILIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.261.024

Apresentação do Projeto:

Pretende-se através de um estudo de caso, buscar narrativas de egressos para identificar como ocorreu nos últimos 10 anos a EPT no município de Alto Paraíso de Goiás, que é um importante polo turístico da Chapada dos Veadeiros, e faz parte da região do Nordeste Goiano e mais recentemente, foi inserido na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal. Para encontrar os resultados esperados os principais procedimentos e

fonte de coleta de dados ocorrerão da seguinte forma:

1. Pré análise de conteúdo: revisão bibliográfica de dissertações e livros, como também a legislação pertinente para melhor entendimento sobre as políticas públicas em EPT, em especial o PRONATEC, e o contexto histórico do município estudado.
2. Conteúdo histórico: pretende-se fazer o levantamento de informações documentais e acervo fotográfico público sobre o contexto pesquisado.
3. Exploração de material de teste: serão realizadas entrevistas narrativas, semi estruturadas para coleta das informações, com grupos aleatórios de egressos de cursos citados ocorridos nos anos de 2011 a 2021 no município de Alto Paraíso de Goiás. Estas entrevistas ocorrerão em sua maioria presenciais e uma pequena porcentagem será por vídeo chamada online, caso o egresso contatado não resida atualmente no município.

Objetivo da Pesquisa:

Gerais:

- Investigar os reflexos das políticas públicas em EPT na transformação da vida de egressos de Alto Paraíso de Goiás no mundo do trabalho.

Específicos:

- Descrever por meio de revisão bibliográfica um breve levantamento do cenário das políticas públicas em EPT e uma breve história do PRONATEC para o fomento da educação profissionalizante.
- Traçar por intermédio de narrativas de egressos, os reflexos dos cursos profissionalizantes no encaminhamento profissional de jovens e adultos de Alto Paraíso de Goiás.
- Elaborar um livro eletrônico (e-book) da memória da educação profissional no município dentro do marco temporal de 2011 a 2021, por meio de levantamento de documentos, fotos do acervo público e narrativas de egressos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos das informações captadas, assegura-se que os dados documentais informados serão guardados até 2 anos após a publicação da pesquisa e toda informação veiculada na dissertação e no e-book será fidedigna com as informações repassadas ao pesquisador. Os benefícios do estudo referem-se à valorização das identidades e memórias dos estudantes e egressos do município, promovendo a aproximação dos diferentes atores e atrizes da comunidade participante ou envolvido de alguma forma com a educação profissional e tecnológica. Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisadora explicitou os riscos e benefícios do projeto, bem como trouxe no TCLE os dados de contato do orientador.

Foi acostado o termo de aceite institucional do local onde será realizada a coleta.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- TCLE devidamente preenchido;
- Termo de aceite institucional;
- Cronograma e orçamento colacionados na plataforma Brasil.



CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIEURO



Continuação do Parecer: 6.261.024

Recomendações:

Sem recomendações, uma vez que as pendências foram sanadas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprva-se o presente projeto, considerando sua adequação e possível execução.

Considerações Finais a critério do CEP:

Acatar o parecer do membro do CEP - Projeto Aprovado

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2169946.pdf	11/07/2023 14:57:56		Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	11/07/2023 14:57:08	Daniela Machado Caldeira	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	11/07/2023 14:56:38	Daniela Machado Caldeira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/07/2023 14:51:38	Daniela Machado Caldeira	Aceito
Outros	Termo.pdf	11/07/2023 14:33:35	Daniela Machado Caldeira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDaniela.pdf	05/07/2023 12:50:42	Daniela Machado Caldeira	Aceito
Folha de Rosto	folharostoassinada.pdf	05/07/2023 12:50:01	Daniela Machado Caldeira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

REGIAO ADMINISTRATIVA DO LAGO SUL, 25 de Agosto de 2023

Assinado por:

**Iolanda Bezerra dos Santos Brandão
(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida das Nações, trecho O, Conjunto 5. Bloco B 1º andar, sala 10, 11 e 15

Bairro: Setor de Embaixadas

CEP: 70.200-001

UF: DF

Município: REGIAO ADMINISTRATIVA DO LAGO SUL

Telefone: (61)3445-5763

E-mail: cep@unieuro.edu.br